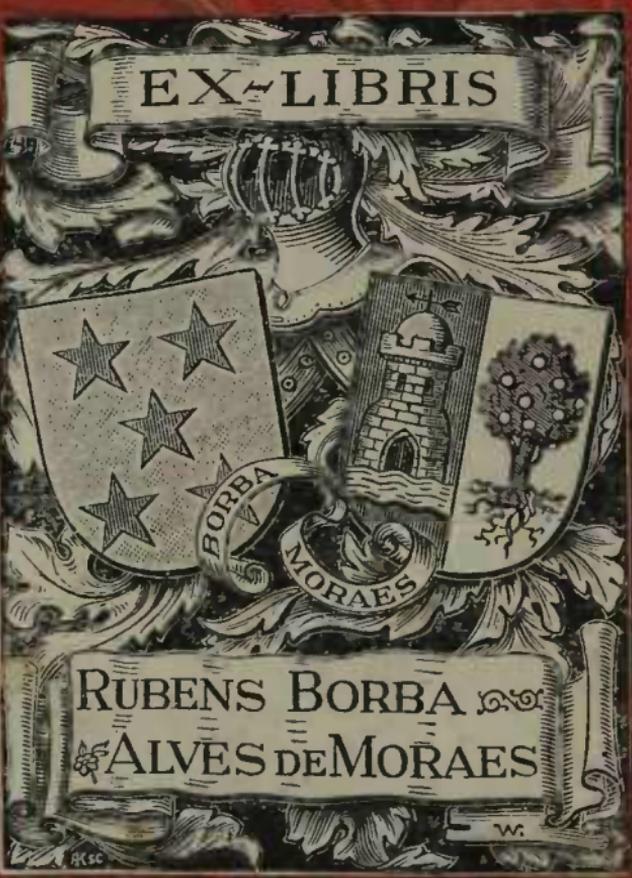




EX LIBRIS



RUBENS BORBA
ALVES DE MORAES

RSC

W



O URAGUAY

O URAGUAY P O E M A

D E

JOSÉ BASILIO DA GAMA

NA ARCADIA DE ROMA

TERMINDO SIPILIO

D E D I C A D O

AO ILL.^{MO} E EXC.^{MO} SENHOR

FRANCISCO XAVIER

DE MENDONÇA FURTADO

SECRETARIO DE ESTADO

D E

S. MAGESTADE FIDELISSIMA

Ūc. Ūc. Ūc.



L I S B O A

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA

ANNO MDCCLXIX

Com licença da Real Meza Censoria.

*At specus, & Caci detecta apparuit ingens
Regia, & umbrosæ penitus patuere cavernæ.*

Virg. Æneid. Lib. viii.

AO ILLUSTRÍSSIMO
E
EXCELLENTÍSSIMO SENHOR
CONDE DE OEYRAS

S O N E T O

E Rgue de jaspe hum globo alvo, e rotundo,
E em cima a estatua de hum Heroe perfeito;
Mas não lhe laures nome em campo estreito,
Que o seu nome enche a terra, e o mar profundo

Mostra no jaspe, Artifice facundo,
Em muda historia tanto illustre feito,
Paz, Justiça, Abundancia, e firme peito,
Isto nos basta a nós, e ao nosso Mundo.

Mas porque póde em século futuro,
Peregrino, que o mar de nós affasta,
Duvidar quem anima o jaspe duro,

Mostra-lhe mais Lisboa rica, e vasta,
E o Commercio, e em lugar remoto, e escuro,
Chorando a Hypocrisia. Isto lhe basta.

Do Author.

- - - - - faevis - - - - periclis
Servati facimus.

Virg. Æn. viii.



CANTO PRIMEIRO

FUMÃO ainda nas desertas praias
Lagos de sangue tepidos, e impuros,
Em que ondeão cadaveres despídos,
Pasto de corvos. Dura inda nos valles
O rouco som da irada artilheria.
MUSA, honremos o Heroe, que o povo rude
Subjugou do Uruguay, e no seu sangue
Dos decretos reaes lavou a affronta.

Ai tanto custas , ambição de imperio !
 E Vós , por quem o Maranhão pendura
 Rotas cadeias , e grilhões pezados ,
 Heroe , e Irmão de Heroes , faudosa , e triste ,
 Se ao longe a vossa America vos lembra ,
 Protegei os meus versos. Possa em tanto
 Acofumar ao voo as novas azas ,
 Em que hum dia vos leve. Desta forte
 Medrosa deixa o ninho a vez primeira
 Aguia , que depois foge á humilde terra ,
E

E Vós. O Illustrissimo , e Excellentissimo Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado foi Governador , e Capitão General das Capitanias do Grão Pará , e Maranhão ; e fez ao Norte do Brazil o que o Conde de Bobadela fez da parte do Sul : encontrou nos Jesuitas a mesma resistencia , e venceu-a da mesma forte.

Rotas cadeias. Os Indios lhe devem inteiramente a sua liberdade. Os Jesuitas nunca declamarão contra o cativo destes miseraveis racionaes , senão porque pertendião ser só elles os seus Senhores. Ultimamente forão , nos nossos dias , nobilitados , e admitidos aos cargos da Republica. Este procedimento honra a humanidade.

E vai ver de mais perto no ar vasio
 O espaço azul, onde não chega o raio.
 Já dos olhos o véo tinha rasgado
 A enganada Madrid, e ao novo Mundo
 Da vontade do Rei nuncio severo
 Aportava Cataneo: e ao grande Andrade
 Avisa que tem promptos os foccorros,
 E que em breve sahia ao campo armado.
 Não podia marchar por hum deserto

O

Irmão de Heroes. Em huma só Familia achou o Rei tres Irmãos dignos de repartirem entre si todo o pezo do Governo. Com quanto maior gloria nossa podem os estranhos dizer da Corte de Lisboa, o que já se disse de Roma, ao vella nas mãos dos tres famosos Horacios, *Corneil. Horac. :*

*E son illustre ardeur d'oser plus que les autres
 D'une seule maison brave toutes les notres.
 Ce choix pouvoit combler trois familles de gloire.*

A enganada Madrid. Os Jesuitas por si, e pelos seus fautores tinham feito na Corte de Madrid o ultimo esforço para impedir a execução do Tratado de Limites.

Andrade. O Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Gomes Freire de Andrade.

O nosso General, sem que chegassem
As conducções, que ha muito tempo espera.
Já por dilatadiffimos caminhos
Tinha mandado de remotas partes
Conduzir os petrechos para a guerra.
Mas entre tanto cuidadoso, e triste
Muitas coufas a hum tempo revolvia
No inquieto agitado pensamento.
Quando pelos seus guardas conduzido
Hum Indio, com insignias de Correio,
Com cerimonia estranha lhe apresenta
Humilde as cartas, que primeiro toca
Levemente na boca, e na cabeça.
Conheçe a fiel mão, e já descança
O illustre General, que vio, rasgando,
Que na cera encarnada impressa vinha
A Aguia Real do generoso Almeida.
Diz-

Almeida. O Coronel José Ignacio de Almeida.

Diz-lhe, que está vizinho, e traz comfigo
 Promptos para o caminho, e para a guerra
 Os fogosos cavallos, e os róbustos,
 E tardos bois, que hão de soffrer o jugo
 No pezado exercicio das carretas.
 Não tem mais que esperar, e sem demora
 Responde ao Castelhana, que partia,
 E lhe determinou lugar, e tempo
 Para unir os foccorros ao feu campo.
 Juntos em fim, e humi corpo do outro á vista,
 Fez desfilar as Tropas pelo plano,
 Porque visse o Hespanhol em campo largo
 A nobre gente, e as armas, que trazia.
 Vão passando as esquadras: elle em tanto
 Tudo nota de parte, e tudo observa
 Encoestado ao bastão. Ligeira, e leve
 Passou primeiro a guarda, que na guerra
 He

Lugar, e tempo. O dia 16 de Janeiro de 1756 em Santo Antonio o Velho.

He primeira a marchar, e que a seu cargo
Tem descobrir, e segurar o campo.
Depois desta se segue a que descreve,
E dá ao campo a ordem, e a figura,
E transporta, e edifica em hum momento
O leve tecto, e as movediças casafas,
E a Praça, e as ruas da Cidade errante.
Atrás dos forçosíffimos cavallos
Quentes sonoros eixos vão gemendo
Co' pezo da funesta artilheria.
Vinha logo de guardas rodeado,
Fonte de crimes, militar thefouro,
Por quem deixa no rego o curvo arado
O Lavrador, que não conhece a gloria;
E vendendo a vil preço o sangue, e a vida,
Move, e nem sabe porque move a guerra.
Intrepidos, e immoveis nas fileiras,
Com grandes passos, firme a testa, e os olhos,
Vão

Vão marchando os mitrados Granadeiros,
Sobre ligeiras rodas conduzindo.
Novas especies de fundidos bronzes,
Que amiudão de promptas mãos servidos,
E multiplicão pelo campo a morte.
Quem he este, Cataneo perguntava,
Das brancas plumas, e de azul, e branco
Vestido, e de galões cuberto, e cheio,
Que traz a rica cruz no largo peito?
Gerardo, que os conhece, lhe responde:
He o illustre Menezes, mais que todos
Forte de braço, e forte de conselho.
Toda essa guerreira Infanteria,
A flor da mocidade, e da nobreza,
Como elle, azul, e branco, e ouro vestem.
Quem.

Novas especies. As Companhias de Granadeiros levarão a esta expedição peças de amiudar, que foram as primeiras, que passarão ao Brazil.

Menezes. O Coronel Francisco Antonio Cardoso de Menezes, hoje Governador da Colonia.

Quem he , continuava o Castelhanao ,
 Aquelle velho vigoroso , e forte ,
 Que de branco , e amarelo , e de ouro ornado
 Vem os seus artilheiros conduzindo ?
 Vês o grande Alpoim. Este o primeiro
 Ensinou entre nós , por que caminho
 Se eleva aos Ceos a curva , e grave bomba
 Preenhe de fogo : e com que força do alto
 Abate os tectos da Cidade , e lança
 Do roto feio envolta em fumo a morte.
 Seguião juntos o paterno exemplo
 Dignos do grande Pai ambos os filhos.
 Justos Ceos ! E he forçoso , illustre Vasco ,
 Que te preparem as soberbas ondas ,

Lon-

Alpoim. O Brigadeiro.

Vasco Fernandes Pinto Alpoim , filho do Brigadeiro , e particular amigo do Author , morreu Tenente Coronel na flor dos seus annos em huma embarcação , que se perdeu , vindo da Colonia para o Rio de Janeiro.

Longe de mim, a morte, e a sepultura?
Ninfas do mar, que vistes, se he que vistes,
O rosto esmorecido, e os frios braços,
Sobre os olhos soltai as verdes tranças.
Triste objecto de mágoa, e de faldade,
Como em meu coração, vive em meus versos.
Com os teus encarnados Granadeiros
Tambem te vio naquelle dia o campo,
Famoso Mascarenhas, tu, que agora
Em doce paz, nos menos firmes annos,
Igualmente servindo ao Rei, e á Patria,
Dictas as Leis ao público socego,
Honra da Toga, e gloria do Senado.
Nem tu, Castro fortissimo, escolheste

O

Mascarenhas. Fernando Mascarenhas, Capitão de Granadeiros, depois Sargento mór, actualmente serve no Senado.

Castro. O Tenente Coronel Gregorio de Castro Moraes de illustrissima Familia, que teve o governo do Rio de Janeiro no tempo da invasão do famoso Du Guey Trouin.

O delcanço da Patria : o campo , e as armas
Fizerão renovar no inclyto peito
Todo o heroico valor dos teus passados.
Os ultimos , que em campo se mostrarão ,
Forão fortes dragões de duros peitos ,
Promptos para dous generos de guerra ,
Que pelejão a pé fobre as montanhas ,
Quando o pede o terreno ; e quando o pede ,
Erguem nuvens de pó por todo o campo
Co' tropel dos magnanimos cavallos.
Convida o General depois da mostra ,
Pago da militar guerreira imagem
Os seus , e os Hespanhoes , e já recebe
No pavilhão purpureo , em largo gyro ,
Os Capitães a alegre , e rica meza.
Desterrão-se os cuidados , derramando
Os vinhos Europeos nas taças de ouro.
Ao som da eburnea cýthara sonora

Arrebatado de furor divino
Do seu Heroe Matusio celebrava
Altas emprezas dignas de memoria.
Honras futuras lhe promette, e canta
Os seus braços, e sobre o forte escudo
Já de então lhe afigura, e lhe descreve
As perolas, e o titulo de Grande.
Levantadas as mezas, entretinhão
O congresso de Heroes discursos varios.
Alli Cataneo ao General pedia,
Que do principio lhe dissesse as causas
Da nova guerra, e do fatal tumulto.
Se aos Padres seguem os rebeldes povos?
Quem os governa em paz, e na peleja?
Que do premeditado occulto Imperio
Vagamente na Europa se fallava.

B. Nos

Vagamente. Os Jesuitas tem tido a animosidade de negar por toda Europa o que se acabou de passar na America nos nossos dias á vista de dous Exercitos.

Nos seus lugares cada qual immovel
 Pende da sua boca : attende em roda
 Tudo em silencio , e dá principio Andrade.
 O nosso ultimo Rei , e o Rei de Hespanha
 Determinarão , por cortar de hum golpe ,
 Como fabeis , neste angulo da terra ,
 As desordens de povos confinantes ,
 Que mais certos finaes nos dividissem.
 Tirando a linha , de onde a esteril costa ,

E

O Author o experimentou em Roma , onde muitas
 pessoas o buscavão só para saberem com fundamento
 as noticias do Uruguay ; testemunhando hum es-
 tranho contentamento de encontrarem hum Americano,
 que os podia informar miudamente de tudo o
 succedido. A admiração , que causava a estranheza de
 factos entre nós tão conhecidos , fez nascer as pri-
 meiras idéas deste Poema. |

Mais certos finaes. O Tratado de Limites das Con-
 quistas celebrou-se a 16 de Janeiro de 1750 entre os
 Senhores Reis D. João o V de Portugal , e D. Fer-
 nando o VI de Hespanha. Este Tratado feria os Je-
 suitas na alma , porque por elle se entregavão aos
 Portuguezes as terras , que a Companhia depois de
 muito tempo possuia como suas da parte Oriental do
 Rio Uruguay.

E o cerro de Castilhos o mar lava
 Ao monte mais vizinho, e que as vertentes
 Os termos do dominio affinalassem.
 Vossa fica a Colonia, e ficão nossos
 Sete povos, que os Barbaros habitão
 Naquella Oriental vasta campina,
 Que o fertil Uruguay discorre, e banhá.
 Quem podia esperar que huns Indios rudes,
 Sem disciplina, sem valor, sem armas,
 Se atravessassem no caminho aos nossos,
 E que lhes disputassem o terreno!
 Em fim não lhes dei ordens para a guerra:
 Frustrada a expedição, em fim voltarão.
 C'ò vosso General me determino
 A entrar no campo juntos, em chegando
B ii
A

Sem disciplina. Como naquelle tempo se imaginava.

Lhes disputassem. Os Officiaes Militares, que forão fazer a demarcação, chegarão ao posto de Santa Tecla, e nelle acharão fortificados os Indios, que lhes impedirão os passos.

A doce volta da estação das flores.
 Não soffrem tanto os Indios atrevidos:
 Juntos hum nosso forte em tanto assaltão:
 E os Padres os incitão, e acompanhão.
 Que, á sua discrição, só elles podem
 Aqui mover, ou socegar a guerra.
 Os Indios, que ficarão prizioneiros,
 Ainda os podeis ver neste meu campo.
 Deixados os quarteis, em fim partimos

Por

Prizioneiros. Forão sincoenta estes prizioneiros; alguns dos principaes vierão remettidos ao Rio de Janeiro, onde o Author os vio, e fallou com elles. Confessavão ingenuamente, que os Padres tinham vindo em sua companhia até o Rio Pardo, e se tinham deixado ficar da outra banda. Mostravão-se surprehendidos da doçura, que encontravão no trato dos Portuguezes. Dizião que os Padres não cessavão de lhes intimar uas suas prégações, que os Portuguezes tinham o diabo no corpo, e que erão todos feiticeiros. Que em matando algum, para que não tornasse a viver, era necessario pôr-lhe a cabeça hum palmo longe do corpo; o que elles religiosamente observavão.

Partimos. Sahio o General Portuguez do Rio Grande de S. Pedro a 28 de Julho de 1754.

Por diversas estradas, procurando
Tomar no meio os rebelados póvos.
Por muitas leguas de áspero caminho,
Por lagos, bosques, valles, e montanhas,
Chegámos onde nos impede o passo
Arrebatado, e caudaloso rio.
Por toda a opposta margem se descobre
De Barbaros o numero infinito,
Que ao longe nos insulta, e nos espera.
Preparó curvas balsas, e pelotas,
E em huma parte de passar aceno,

Em

Caudaloso rio. Jacuí. Chegárão a elle aos 7 de Setembro.

Balsas, e pelotas. Especie de barcos, em que os nossos passão naquelle paiz os maiores, e mais profundos rios. Fazem-se de couros de boi. Levão no fundo as cargas, e em cima os homens com os cavallo nadando á mão. Os Indios, que são robustísimos, e grandes nadadores, tirão toda esta maquina por huma corda, cuja ponta tomão nos dentes. Quem vai dentro leva na mão a outra ponta, largando-a mais, ou menos, conforme julga ser necessario.

Em quanto em outra passo occulto as Tropas.
 Quasi tocava o fim da empreza, quando
 Do vossq General hum mensageiro
 Me affirma, que se havia retirado.
 A disciplina militar dos Indios
 Tinha esterilizado aquelles campos.
 Que eu tambem me retire me aconselha,
 Até que o tempo mostre outro caminho.
 Irado, não o nego, lhe respondo:
 Que para traz não sei mover hum passo.
 Venha quando puder, que eu firme o espero.
 Porém o Rio, e a fórma do terreno

Nos

Se havia retirado. Retirárão-se as Tropas Castelhanas, enfraquecida a Cavalleria. Tinhão-se mettido muito pela margem do rio, que estava rapada dos gados Jesuiticos. Finalmente não tinhão vontade de entrar em Missões; nem até então estavão inteiramente persuadidos da intenção do Rei. A maior razão de duvidar nascia das cartas, que vinhão da Corte de Madrid por huma occulta cabala; os Jesuitas tudo revolvião, e maquinavão mais que nunca.

Fórma do terrenõ. Todos aquelles bosques, e vargeas por muitas, e muitas leguas são alagadiços; e

Nos faz não vista, e nunca usada guerra.
 Sahe furioso do seu feio, e toda
 Vai alagando com o desmedido
 Pezo das aguas a planicie immensa.
 As tendas levantei, primeiro aos troncos,
 Depois aos altos ramos: pouco a pouco
 Fomos tomar na região do vento
 A habitação aos leves passarinhos.
 Tece o emaranhadissimo arvoredos
 Verdes, irregulares, e torcidas
 Ruas, e praças de huma, e de outra ban-
 da,

Cru-

sujeitos a estas enchentes. Ha Nações inteiras de In-
 dios, que fazem as suas choupanas, e vivem sobre
 as arvores. São destriffimos em subir, e descer sem
 cordas, nem genero algum de escada. As arvores são
 altissimas, e tem a maior parte do anno as raizes
 na agua.

As tendas. Talvez não se achará na Historia outro
 successo semelhante. Foi necessaria toda a constancia
 do Conde de Bobadela para ter dous mezes hum Ex-
 ercito abarracado sobre as arvores.

Cruzadas de canoas. Taes podemos
 Co' a mistura das luzes, e das sombras
 Ver por meio de hum vidro transplantados
 Ao feio de Adria os nobres edificios,
 E os jardins, que produz outro elemento.
 E batidas do remo, e navegaveis
 As ruas da maritima Veneza.
 Duas vezes a Lua prateada
 Curvou no Ceo sereno os alvos cornos,
 E inda continuava a grossa enchente.
 Tudo nos falta no paiz deserto.
 Tardar devia o Hespanhol soccorro.
 E de si nos lançava o rio, e o tempo.
 Cedí, e retirei-me ás noffas terras.
 Deo fim á narração o invicto Andrade,

E

Canoas. Pequenas embarcações dos Indios feitas de hum só tronco : nellas vinhão occultamente fazer commercio com os Portuguezes, e Hespanhoes.
Tardar devia. Post bellum auxilium.

E antes de se soltar o ajuntamento,
Com os regios poderes, que occultára,
Surprende os feus, e os animos alegra,
Enchendo os postos todos do seu campo.
O corpo de Dragões a Almeida entrega,
E campo das mercês o lugar chama.

FIM DO PRIMEIRO CANTO.



CAN-



CANTO SEGUNDO

DEPOIS de haver marchado muitos dias,
Em fim junto a hum ribeiro, que atravessa
Serenó, e manso hum curvo, e fresco valle,
Achárão, os que o campo descubrião,
Hum cavallo anhelante, e o peito, e as ancas
Cuberto de suor, e branca escuma.
Temos perto o inimigo: aos seus dizia
O esperto General: sei que costumão
Trazer os Indios hum voluvel laço,
Com

Com o qual tomão no espaçoso campo
Os cavallos, que encontrão; e rendidos
Aqui, e alli com o continuado
Galopar, a quem primeiro os segue
Deixão os seus, que em tanto se restaurão.
Nem se enganou; porque ao terceiro dia
Formados os achou sobre huma larga
Ventajosa colina, que de hum lado
He cuberta de hum bosque, e do outro lado
Corre escarpada, e sobranceira a hum rio.
Notava o General o sitio forte,
Quando Menezes, que vizinho estava,
Lhe diz: Nestes desertos encontramos
Mais do que se esperava, e me parece
Que só por força de armas poderemos
Inteiraente sujeitar os povos.

Torna-lhe o General: Tentem-se os meios
De

Ao terceiro dia. Aos 10 de Fevereiro de 1756.

De brandura , e de amor ; fe isto não basta ,
Farei a meu pezar o ultimo esforço .
Mandou , dizendo assim , que os Indios todos ,
Que tinha prizioneiros no seu campo ,
Fossem vestidos das formosas cores ,
Que a inculta gente simples tanto adora .
Abraçou-os a todos , como filhos ,
E deo a todos liberdade . Alegres
Vão buscar os parentes , e os amigos ,
E a huns , e a outros contão a grandeza
Do excelfo coração , e peito nobre
Do General famoso , invicto Andrade .
Já para o nosso campo vem descendo ,
Por mandado dos seus , dous dos mais nobres ,
Sem arcos , sem aljavas ; mas as testas
De varias , e altas penas coroadas ,
E cercadas de penas as cinturas ,
E os pés , e os braços , e o pescoço . Entrára
Sem

Sem moltras, nem final de cortezia,
 Cepé no pavilhão. Porém Cacambo
 Fez, ao seu modo, cortezia estranha,
 E começou: Ó General famoso,
 Tu tens á vista quantã gente bebe
 Do soberbo Uruguay a esquerda margem.
 Bem que os nossos Avôs fossem despojo

Da

E começou. Todos os Padres aprendião a lingua dos Indios, e prohibião a estes, contra a intenção do Rei, usar de outra lingua, que não fosse a sua nacional. Desta sorte ficava impossibilitada a comunicação com os Portuguezes, e Castelhanos, e impenetravel o segredo do que se passava naquelles certões. E o que he mais, he que os mesmos Jesuitas se jactavão desta especie de tyrannia na face de toda Europa:

Nescia gens nostri vivit - - - - -

- - - - - ad interiora venire

Regna vetent homines cupidos audita videnti.

Vanier. Praed. rust. Lib. xiv.

Nossos Avôs. Por estes Portuguezes se nos trazem a casa todos os presentes prejuizos. Lembrai-vos que nos tempos passados matarão a vossos defuntos Avôs. Matarão mais milhares delles por todas as partes, sem reservar as innocentes creaturas. Instrucções, &c.

Da perfidia de Europa, e daqui mesmo
C'os não vingados ossos dos parentes
Se vejjão branquejar ao longe os valles,
Eu desfarmado, e só buscar-te venho.
Tanto espero de ti. E em quanto as armas
Dão lugar á razão, Senhor, vejamos
Se se póde salvar a vida, e o sangue
De tantos desgraçados. Muito tempo
Póde ainda tardar-nos o recurso

Com

Buscar-te venho. Tinhão positiva ordem dos Padres para o não fazerem. *Os que nos aborrecem*, (por estas expressões caracterizavão os Europeos) *quando nos pertendão fallar, havemos de escusar sua conversação, fugindo muito da dos Hespanhoes, e muito mais dos Portuguezes Se acaso nos quizerem fallar, hão de ser finco Castelhanos, nada mais. Não sejjão Portuguezes; porque se viessem alguns dos Portuguezes, não lhes ha de ir bem. O Padre, que he o dos Indios, e sabe a sua lingua, ha de ser o que sirva de interprete, e então se fará tudo, porque deste modo se fará tudo como Deos manda; e senão, irão as cousas por onde o Diabo quizer.*
Instrucções, &c.

Tanto espero de ti. Não queremos ir aonde vós estais, porque não temos confiança de vós-outros. Instrucções.

Com o largo Oceano de permeio,
Em que os suspiros dos vexados povos
Perdem o alento. O dilatar-se a entrega
Está nas nossas mãos, até que hum dia
Informados os Reis nos restituão
A doce antiga paz. Se o Rei de Hespanha
Ao teu Rei quer dar terras com mão larga,
Que lhe dê Buenos Aires, e Correntes,
E outras, que tem por estes vastos climas;
Porém não póde dar-lhe os nossos povos.
E inda no caso que pudesse dallos,
Eu não fei se o teu Rei sabe o que troca;
Porém tenho receio que o não saiba.
Eu já vi a Colonia Portugueza
Na tenra idade dos primeiros annos,
Quando o meu velho pai c'os nossos arcos
As sitiadoras Tropas Castelhanas
Deo soccorro, e medío comvosco as armas.

E quererão deixar os Portuguezes
 A Praça , que avassalla , e que domina
 O Gigante das aguas , e com ella
 Toda a navegação do largo rio ,
 Que parece que poz a natureza
 Para servir-vos de limite , e raia ?
 Será ; mas não o creio. E depois d'isto ,
 As campinas , que vês , e a nossa terra ,
 Sem o nosso fuor , e os nossos braços ,
 De que serve ao teu Rei ? Aqui não temos
 Nem altas minas , nem os caudalosos
 Rios de arêas de ouro. Essa riqueza ,
 C Que

Aqui não temos. Os Padres fazião crer aos Indios que os Portuguezes erão gente sem lei , que adoravão o ouro.

Essa riqueza. As suas riquezas erão immensas : as suas Casas , e os seus Templos magníficos , fóra de quanto se póde imaginar em Europa. Nem he necessario ir tão longe : mesino no Rio de Janeiro tinham os Padres , entre outras immensas terras , a fazenda de Santa Cruz ; tão grande , que nenhuma daquellas opulentissimas familias se achou até hoje com fundo para compralla. Tinhão só nesta mais de mil

Que cobre os templos dos bemitos Padres,
Fruto da sua industria, e do commercio
Da folha, e pelles, he riqueza sua.

Com o arbitrio dos corpos, e das almas

O Ceo lha deo em forte. A nós fomenta

Nos toca arar, e cultivar a terra,

Sem

escravos. O gado era sem numero. Com tudo isto, he cousa certa que se lhes não achou dinheiro de consideração no seu sequestro. Poucos dias depois de partirem daquelle Porto se apresentou ao Conde de Bobadela hum Leigo pedreiro, dizendo, que vinha descobrir o lugar, onde por ordem dos Padres tinha escondido o dinheiro. Com effeito já se não achou mais que o lugar nos alicerces da Igreja nova. Elles assim que virão que o Leigo despia a roupeta, fizeram-lhe huma ligeireza das suas.

Da folha, e pelles. Os Indios, e os Hespanhoes fazem do *Mate* o uso, que os Chinezes fazem do seu *The*. Este importantissimo commercio era todo dos Jesuitas do Paraguay. Cultivavão as arvores, que dão a tal folha, e fabricavão-na, e a fazião gyrar em furrões de pelle por toda a America Hespanhola. Só este negocio rendia em cada hum anno muitos milhares. Tudo fuor dos miseraveis Indios.

Riqueza sua. *Semina nos colimus faustis, quae jecimus agris,*
Vanier. Praed. rust. Lib. xiv.

Sem outra paga mais que o repartido

Por mãos escaças misero sustento.

Pobres choupanas , e algodões tecidos ,

E o arco , e as settas , e as vistosas penas

São as nossas fantasticas riquezas.

Muito suor , e pouco , ou nenhum fasto,

Volta , Senhor , não passes adiante.

Que mais queres de nós ? Não nos obrigues

C ii

A

Sem outra paga. - - - *proprium, qui nil potiuntur, & usu*
Cuncta tenent - - - - Ibid.

Muito suor. Tambem não he necessario ir ao Uruguay para ter provas do excessivo trabalho dos Indios no serviço dos Padres. Entre a Villa de Santos , e a Cidade de S. Paulo ha huma ferra muito ingreme , e dilatada: não se póde subir a cavallo. O Conde de Bobadela , o melhor cavalleiro do seu tempo , cahio duas vezes logo á entrada , em cavallo , que tinha escolhido para isso entre muitos. Todos a sobem a pé com o seu cavallo pela mão. Os Padres como fazião voto de pobreza , contentavão-se de a subir , e descer recoitados em redes ás costas dos miseraveis Indios ; nem já mais passarão por alli de outra forte. Este facto na Europa parece incrivel ; mas o Author o attesta.

A resistir-te em campo aberto. Póde
Custar-te muito sangue o dar hum passo.
Não queiras ver se cortão nossas frexas.
Vê que o nome dos Reis não nos affusta.
O teu está mui longe; e nós os Indios
Não temos outro Rei mais do que os Padres.
Acabou de fallar; e assim responde
O illustre General: Ó alma grande,
Digna de combater por melhor causa,
Vê que te enganão: risca da memoria
Vans, funestas imagens, que alimentão
Envelhecidos mal fundados odios.
Por mim te falla o Rei: ouve-me, attende,
E verás huma vez nua a verdade.
Fez-vos livres o Ceo; mas se o ser livres
Era viver errantes, e dispersos,

Sem

O nome dos Reis. Estas expressões não são ornato da Poesia, passou na realidade tudo o que o Author aqui faz dizer a este Indio.

Sem companheiros ; sem amigos , sempre
Com as armas na mão em dura guerra ,
Ter por justiça a força , e pelos bosques
Viver do acaço , eu julgo que inda fora
Melhor a escravidão , que a liberdade.
Mas nem a escravidão , nem a miseria
Quer o benigno Rei que o fruto seja
Da sua protecção. Esse absoluto
Imperio illimitado , que exercitão
Em vós os Padres , como vós , vassallos ,
He imperio tyrannico , que usurpão.
Nem são Senhores , nem vós sois Escravos.
O Rei he vosso Pai : quer-vos felices.
Sois livres , como eu sou ; e sereis livres ,
Não sendo aqui , em outra qualquer parte.
Mas deveis entregar-nos estas terras.
Ao bem público cede o bem privado.
O socego de Europa assim o pede.

Assim

Affim o manda o Rei. Vós fois rebeldes,
Senão obedeceis; mas os rebeldes,
Eu fei que não fois vós, são os bons Padres
Que vos dizem a todos, que fois livres,
E se fervem de vós, como de escravos.
Armados de orações vos põem no campo
Contra o fero trovão da artilheria,
Que os muros arrebatá, e se contentão
De ver de longe a guerra: sacrificio
Avarentos do feu o voffo fangue.
Eu quero á vossa vista despojallos
Do tyranno dominio destes climas,
De que a vossa innocencia os fez senhores.
Dizem-vós que não tendes Rei? Cacique,
E o juramento de fidelidade?
Porque está longe, julgas que não póde
Castigar-vos a vós, e castigallos?
Generoso inimigo, he tudo engano.

Os Reis estão na Europa ; mas adverte
Que estes braços que vês , são os seus braços.
Dentro de pouco tempo hum meu aceno
Vai cubrin este monte , e essas campinas
De fêmivivos palpitantes corpos
De míseros mortaes , que inda não sabem
Porque causa o seu sangue vai agora
Lavar a terra , e recolher-se em lagos.
Não me chames cruel : em quanto he tempo
Penfa , e resolve ; e pela mão tomando
Ao nobre Embaixador o illustre Andrade ,
Intenta reduzillo por brandura.
E o Indio , hum pouco pensativo , o braço ,
E a mão retira ; e suspirando , disse :
Gentes de Europa , nunca vos trouxera
O mar , e o vento a nós. Ah ! não de balde
Estendeo entre nós a natureza
Todo esse plano espaço immenso de aguas.
Pro-

Profegua talvez ; mas o interrompe
 Cepé , que entra no meio , e diz : Cacambo
 Fez mais do que devia ; e todos sabem
 Que estas terras , que pizas , o Ceo livres
 Deo aos nossos Avôs ; nós tambem livres
 As recebemos dos antepassados.
 Livres as hão de herdar os nossos filhos,
 Desconhecemos , detestamos jugo ,
 Que não seja o do Ceo , por mão dos Padres.
 As frexas partirão nossas contendias
 Dentro de pouco tempo ; e o vosso Mundo ,
 Se nelle hum resto houver de humanidade ,
 Jul-

Estas terras. *Estas terras no-las deo Deos , e a nos-
 sos Avôs , e por isso só as possuimos em amor de Deos.*
 Carta sedicioza , &c.

O do Ceo. Esta mistura do sagrado com o profa-
 no , ou para melhor dizer , aquelle fazer servir a Re-
 ligião aos seus fins particulares , foi sempre o ca-
 racter dos Jesuitas. Considere-se attentamente este
 verso :

Non gentem imperio , sed religione tenemus.

Vanier. sup.

Julgará entre nós ; se defendemos
Tu a injustiça , e nós o Deos , e a Patria.
Em fim quereis a guerra , e tereis guerra ,
Lhe torna o General : podeis partir-vos ,
Que tendes livre o passo. Assim dizendo ,
Manda dar a Cacambo rica espada
De tortas guarnições de prata , e ouro ,
A que inda mais valor dera o trabalho.
Hum bordado chapeo , e larga cinta
Verde , e capa de verde , e fino panno ,
Com bandas amarelas , e encarnadas.
E mandou que a Cépé se désse hum arco
De pontas de marfim : e ornada , e cheia
De novas settas a famosa aljava :
A mesma aljava , que deixára hum dia ,
Quando envolto em seu sangue , e vivo apenas ,
Sem arco , e sem cavallo , foi trazido
Prizioneiro de guerra ao nosso campo.

Lem-

Lembrou-se o Indio da passada injuria,
E sobraçando a conhecida aljava,
Lhe disse: Ó General, eu te agradeço
As settas, que me dás, e te prometto
Mandar-tas bem de pressa huma por huma
Entre nuvens de pó no ardor da guerra.
Tu as conhecerás pelas feridas,
Ou porque rompem com mais força os ares.
Despedirão-se os Indios, e as esquadras
Se vão dispondo em ordem de peleja,
Como mandava o General. Os lados
Cobrem as Tropas de Cavalleria,
E estão no centro firmes os Infantes.
Qual fera boca de Libreo raivoso
De lisos, e alvos dentes guarnecida,
Os Indios ameaça a nossa frente
De agudas baionetas rodeada.
Fez a trombeta o som da guerra. Ouvirão
Aquel-

Aquelles montes pela vez primeira
O fom da caixa Portugueza; e vírão
Pela primeira vez aquelles ares
Defenroladas as Reaes bandeiras.
Sahem das grutas pelo chão cavadas,
Em que até li de industria se escondião,
Nuvens de Indios, e a vista duvidava
Se do terreno os barbaros nascião.
Qual já no tempo antigo o errante Cadmo
Dizem que víra da fecunda terra
Brotar a cruelissima feara.
Erguem todos hum barbaro alarido,
E sobre os nossos cada qual encurva
Mil vezes, e mil vezes solta o arco
Hum chuveiro de settas despedindo.
Gentil Mancebo presumido, e nescio,
A quem a popular lisonja engana,
Vaidoso pelo campo discorria,

Fa-

Fazendo ostentação dos seus penachos.
 Impertinente, e de familia escura,
 Mas que tinha o favor dos santos Padres.
 Contão, não sei se he certo, que o tivera
 A esteril Mãi por orações de Balda.
 Chamárão-no Baldetta por memoria.
 Tinha hum cavallo de manchada pelle
 Mais vistoso que forte: a natureza
 Hum ameno jardim por todo o corpo
 Lhe debuxou, e era Jardim chamado.
 O Padre na faudosa despedida
 Deo-lho em final de amor; e nelle agora
 Gy-

Balda. O P. Lourenço Balda foi huma das cabeças mais tenazes, e que mais animava os Indios á rebelião.

Por memoria. Os Jesuitas da America não erão tão escrupulosos como affectavão ser os da Europa. Era bem facil distinguir nas Aldeas as Indias, que gozavão do favor dos Padres. Da mesma forte se distinguirão muito bem, entre os outros, os rapazes da familia. Na Asia era o mesmo. Lea-se a Carta do Bispo de Nankim a Benedicto XIV.

Gyrando ao largo com incertos tiros
Muitos feria , e a todos inquietava.
Mas se então se cubrio de eterna infamia ,
A gloria tua foi , nobre Gerardo.
Tornava o Indio jactancioso , quando
Lhe sahe Gerardo ao meio da carreira :
Disparou-lhe a pistola , e fez-lhe a hum tempo
Co' reflexo do Sol luzir a espada.
Só de vello se affusta o Indio , e fica
Qual quem ouve o trovão , e espera o raio,
Treme , e o cavallo aos seus volta , e pendente
A hum lado , e a outro de cahir acena.
Deixando aqui , e alli por todo o campo
Entornadas as settas ; pelas costas ,
Fluctuavão as penas ; e fugindo
Soltas da mão as redeas ondeavão.

In-

Sinal de amor. - - - - quem candida Dido

Esse sui dederat monumentum , & pignus amoris.

Virg. Æn. Lib. v.

Insta Gerardo, e quasi o ferro o alcança,
 Quando Tatú Guaçú, o mais valente
 De quantos Indios vio a nossa idade,
 Armado o peito da escamosa pelle
 De hum Jacaré disforme, que matára,
 Se atravessa diante. Intenta o nosso
 Com a outra pistola abrir caminho,
 E em vão o intenta: a verdenegra pelle,
 Que ao Indio o largo peito orna, e defende,
 Formou a natureza impenetravel.
 Co' a espada o fere no hombro, e na cabeça,
 E as penas córta, de que o campo espalha.
 Separa os dous fortíffimos guerreiros

A

Tatú Guaçú. *Guaçú* na lingua dos Indios quer dizer *grande*. Alguns Indios mais soberbos ajuntão esta palavra ao seu nome, que fica soando desta sorte, entre elles, como soa, entre nós, Carlos Magno, Alexandre Magno, &c.

Jacaré. Com este nome o traz Marcgr. Bras. 242. Vcja-se Linac. System. Natur. Amphibia, Reptilia, Draco. I.

A multidão dos nossos, que atropela
Os Indios fugitivos: tão de pressa
Cobrem o campo os mortos, e os feridos,
E por nós a victoria se declara.
Precipitadamente as armas deixão,
Nem resistem mais tempo ás espingardas.
Vale-lhe a costumada ligeireza,
De baixo lhe desapparece a terra,
E voão, que o temor aos pés põe azas,
Clamando ao Ceo, e encommendando a vida
As orações dos Padres. Desta sorte,
Talvez, em outro clima, quando soltão
A branca neve eterna os velhos Alpes,
Arrebata a corrente impetuosa

Co'

Tão de pressa. Ainda que os Padres tinham armado os Indios, e feito quanto podião para os disciplinar, com tudo estavão bem longe de poder resistir ás Tropas regulares. Era necessaria muita crueldade para entregar aquelles miseraveis á morte só por ambição, e por caprixo.

Co' as choupanas o gado. Afflicto, e triste
Se falva o Lavrador nos altos ramos,
E vê levár-lhe a cheia os bois, e o arado,
Poucos Indios no campo mais famofos,
Servindo de reparo aos fugitivos,
Sustentão todo o pezo da batalha,
A pezar da fortuna. De huma parte
Tatú Guaçú mais forte na desgraça
Já banhado em feu fangue pertendia
Por feu braço elle fô pôr termo á guerra.
Caitutú de outra parte altivo, e forte
Oppunha o peito á furia do inimigo,
E fervia de muro á fua gente.
Fez proezas Cepé naquelle dia.
Conhecido de todos, no perigo
Mostrava defcuberto o rofto, e o peito,
Forçando os feus co' exemplo, e co' as palavras,
Já tinha despejado a aljava toda,

E destre em atirar, e irado, e forte
 Quantas settas da mão voar fazia,
 Tantas na nossa gente ensanguentava.
 Settas de novo agora recebia,
 Para dar outra vez principio á guerra.
 Quando o illustre Hespanhol, que governava
 Montevideo alegre, airoso, e prompto
 As redeas volta ao rapido cavallo,
 E por cima de mortos, e feridos,
 Que luctavão co' a morte, o Indio affronta.
 Cepé, que o vio, tinha tomado a lança,
 E atrás deitando a hum tempo o corpo, e o
 braço,

A despedio. Por entre o braço, e o corpo
 Ao ligeiro Hespanhol o ferro passa:

Rompe, sem fazer damno, a terra dura,
 E treme fóra muito tempo a hastea.

Mas de hum golpe a Cepé na testa, e peito

Fere o Governador, e as redeas córta
Ao cavallo feroz. Foge o cavallo,
E leva involuntario, e ardendo em ira
Por todo o campo a feu Senhor; e ou fosse
Que regada de fangue aos pés cedia
A terra, ou que puzesse as mãos em falso,
Rodou sobre si mesmo, e na cahida
Lançou longe a Cepé. Rende-te, ou morre,
Grita o Governador; e o Tape altivo,
Sem responder, encurva o arco, e a setta
Despede, e nella lhe prepara a morte.
Enganou-se esta vez. A setta hum pouco
Declina, e açouta o rosto a leve pluma.
Não quiz deixar o vencimento incerto
Por mais tempo o Hespanhol, e arrebatado
Com a pistola lhe fez tiro aos peitos.
Era pequeno o espaço, e fez o tiro
No corpo defarmado estrago horrendo.

Vião-se dentro pelas rotas costas
Palpitar as entranhas. Quiz tres vezes
Levantar-se do chão: cahio tres vezes,
E os olhos já nadando em fria morte
Lhe cubrio sombra escura, e ferreo sono.
Morto o grande Cépé, já não resistem
As timidias esquadras. Não conhece
Leis o temor. De balde está diante,
E anima os seus o rapido Cacambo.
Tinha-se retirado da peleja
Caitutú mal ferido; e do seu corpo
Deixa Tatú Guaçú por onde passa
Rios de fangue. Os outros mais valentes
Ou erão mortos, ou feridos. Pende
O ferro vencedor sobre os vencidos.
Ao numero, ao valor cede Cacambo:
Salva os Indios, que póde, e se retira.

FIM DO SEGUNDO CANTO.

D ii

CAN-



CANTO TERCEIRO

JÁ a nossa do Mundo ultima Parte
Tinha voltado a enfanguentada fronte
Ao centro luminar ; quando a campanha
Semeada de mortos , e infepultos
Vio desfazer-se a hum tempo a Villa errante
Ao som das caixas. Descontente , e triste
Marchava o General : não soffre o peito
Compadeçido , e generoso a vista

Da-

Voltado. He dito por hypothese.

Daquelles frios, e fangrados corpos,
Victimas da ambição de injusto imperio,
Forão ganhando, e descubriendo terra
Inimiga, e infiel; até que hum dia
Fizerão alto, e se acamparão, onde
Incultas vargeas, por espaço immenso,
Enfadonhas, e estereis acompanhão
Ambas as margens de hum profundo rio.
Todas estas vastissimas campinas
Cobrem palustres, e tecidas canas,
E leves juncos do calor tostados,
Prompta materia de voraz incendio.
O Indio habitador de quando em quando
Com estranha cultura entrega ao fogo
Muitas leguas de campo: o incendio dura,
Em quanto dura, e o favorece o vento.
Da herva, que renasce, se apascenta
O immenso gado, que dos montes desce;
E

E renovando incendios desta forte
A Arte emenda a Natureza, e podem
Ter sempre nedio o gado, e o campo verde.
Mas agora sabendo por espias
As noffas marchas, conservavão sempre
Secas as torradiſſimas campinas,
Nem consentião, por fazer-nos guerra,
Que a chamma bemfeitora, e a cinza fria
Fertilizasse o arido terreno.

O cavallo até li forte, e brioso,
E costumado a não ter mais sustento,
Naquelles climas, do que a verde relva
Da mimosa campina, desfalece.

Nem mais, se o seu Senhor o affaga, encurva
Os pés, e cava o chão co' as mãos, e o valle
Rinxando atroa, e açouta o ar co' as clinas.
Era alta noite, e carrancudo, e triste
Negava o Ceo envolto em pobre manto

A luz ao Mundo, e murmurar se ouvia
Ao longe o rio, e menear-se o vento.
Respirava descanso a natureza.
Só na outra margem não podia em tanto
O inquieto Cacambo achar focego.
No perturbado interrompido fono,
Talvez fosse illusão, se lhe apresenta
A triste imagem de Cepé despido,
Pintado o rosto do temor da morte,
Banhado em negro fangue, que corria
Do peito aberto, e nos pizados braços
Inda os finaes da misera cahida.
Sem adorno a cabeça, e aos pés calcada
A rota aljava, e as descompostas penas.
Quanto diverso do Cepé valente,
Que no meio dos nossos espalhava,
De pó, de fangue, e de suor cuberto,
O espanto, a morte ! E diz-lhe em tristes vozes:
Fo-

Foge, foge, Cacambo. E tu descanças,
Tendo tão perto os inimigos? Torna,
Torna aos teus bosques, e nas patrias grutas
Tua fraqueza, e desventura encobre.
Ou se acafo inda vivem no teu peito
Os desejos de gloria, ao duro passo
Resiste valeroso; ah tu, que podes!
E tu, que podes, põe a mão nos peitos
Á fortuna de Europa: agora he tempo,
Que descuidados da outra parte dormem.
Envolve em fogo, e fumo o campo, e paguem
O teu fangue, e o meu fangue. Assim dizendo
Se perdeo entre as nuvens, facudindo
Sobre as tendas no ar fumante toxas;
E affinala com chammas o caminho.
Acorda o Indio valeroso, e falta
Longe da curva rede, e sem demora
O arco, e as settas arrebatada, e fere

O chão com o pé: quer sobre o largo rio
Ir peito a peito a contrastar co' a morte.
Tem diante dos olhos a figura
Do caro amigo, e inda lhe escuta as vozes.
Pendura a hum verde tronco as varias penas,
E o arco, e as settas, e a sonora aljava;
E onde mais manso, e mais quieto o rio
Se estende, e espraia sobre a ruiva arêa,
Pensativo, e turbado entra; e com agua
Já por cima do peito as mãos, e os olhos
Levanta ao Ceo, que elle não via, e ás ondas
O corpo entrega. Já sabia em tanto
A nova empreza na limosa gruta
O patrio Rio; e dando hum geito á urna,
Fez que as aguas corresssem mais serenas;
E o Indio affortunado a praia opposta
Tocou sem ser sentido. Aqui se aparta
Da margem guarnecida, e mansamente

Pelo silencio vai da noite escura
Buscando a parte, donde vinha o vento.
Lá, como he uso do paiz, roçando
Dous lenhos entre si, desperta a chamma,
Que já se atea nas ligeiras palhas,
E velozmente se propaga. Ao vento
Deixa Cacambo o resto, e foge a tempo
Da perigosa luz; porém na margem
Do rio, quando a chamma abrazadora
Começa a alumear a noite escura,
Já sentido dos Guardas não se affusta,
E temeraria, e venturosamente,
Fiando a vida aos animosos braços,
De hum alto precipicio ás negras ondas
Outra vez se lançou, e foi de hum salto
Ao fundo rio a visitar a arêa.
De balde gritão, e de balde ás margens
Corre a gente apressada. Elle entre tanto
Sa-

Sacode as pernas, e os nervosos braços :
Rompe as escumas affoprando , e a hum tempo
Suspendido nas mãos , voltando o rosto ,
Via nas aguas tremulas a imagem
Do arrebatado incendio , e se alegrava.
Não de outra forte o cauteloso Ulisses ,
Vaidoso da ruina , que causára ,
Vio abraçar de Troia os altos muros ,
E a perjura Cidade envolta em fumo
Encostrar-se no chão , e pouco a pouco
Desmaiar fobre as cinzas. Cresce em tanto
O incendio furioso , e o irado vento
Arrebata ás mãos cheias vivas chamma ,
Que aqui , e alli pela campina espalha.
Communica-se a hum tempo ao largo campo
A chamma abrazadora , e em breve espaço
Cérca as barracas da confusa gente.
Armado o General , como se achava ,

Sahio do pavilhão, e prompto atalha,
Que não profiga o voador incendio.
Pouças tendas entrega ao fogo, e manda,
Sem mais demora, abrir largo caminho,
Que os separe das chammas. Huns já cortão
As combustiveis palhas, outros trazem
Nos promptos vasos as vizinhas ondas.
Mais não espera o Barbaro atrevido.
A todos se adianta; e desejofo
De levar a noticia ao grande Balda,
Naquella mesma noite o passo estende,
Tanto se apressa, que na quarta aurora
Por veredas occultas vio de longe
A doce Patria, e os conhecidos montes,
E o Templo, que tocava o Ceo co' as grimpas.
Mas não sabia que a fortuna em tanto
Lhe preparava a ultima ruina.
Quanto feria mais ditoso! Quanto

Me-

Melhor lhe fora o acabar a vida ojda
Na frente do inimigo, em campo aberto,
Ou sobre os restos de abrazadas tendas,
Obra do seu valor! Tinha Cacambo
Real esposa a senhoril Lindoya,
De costumes suavíssimos, e honestos
Em verdes annos: com ditosos laços
Amor os tinha unido; mas apenas
Os tinha unido, quando ao som primeiro
Das trombetas lho arrebatou dos braços
A gloria enganadora. Ou foi que Balda
Engenhoso, e subtil quiz desfazer-se
Da presença importuna, e perigosa
Do Indio generoso; e desde aquella
Saúdosa manhã, que a despedida
Presenciou dos dous amantes, nunca
Consentio que outra vez tornasse aos braços
Da formosa Lindoya, e descubria

Sempre novos pretextos da demora.
Tornar não esperado, e victorioso
Foi todo o seu delicto. Não consente
O cauteloso Balda que Lindoya
Chegue a fallar ao seu esposo; e manda
Que huma escura prizão o esconda, e aparte
Da luz do Sol. Nem os reaes parentes,
Nem dos amigos a piedade, e o pranto
Da enternecida esposa abranda o peito
Do obstinado Juiz: até que á força
De desgostos, de mágoa, e de faudade,
Por meio de hum licor desconhecido,
Que lhe deo compassivo o santo Padre,
Jaz o illustre Cacambo: entre os Gentios
Uni-

Por meio. Quanto a miudo os Jesuitas se servão de semelhante expediente nos casos mais apertados, só o póde ignorar quem nunca leo a Historia. A morte improvisa de Innocencio XIII, quando estava de todo resolute a pôr cobro nas desordens dos Jesuitas, ainda não houve quem puzesse em dúvida ser obra dos mesmos. A mesma sorte teve o Cardeal Archin-

Unico, que na paz, e em dura guerra
 De virtude, e valor deo claro exemplo.
 Chorado occultamente, e sem as honras
 De regio funeral, desconhecida
 Pouca terra os honrados ossos cobre.
 Se he que os seus ossos cobre alguma terra.
 Cruéis Ministros, encubri ao menos
 A funesta noticia. Ai que já sabe
 A affustada amantissima Lindoya
 O successo infeliz. Quem a foccorre!
 Que aborrecida de viver procura
 Todos os meios de encontrar a morte.
 Nem quer que o Esposo longamente a espere
 No reino escuro, aonde se não ama.

Mas

to. Em Roma he cousa pública, que o Cardeal Passionei morreo de hum *accidente Jesuitico*. Este incomparavel Purpurado dissera algumas vezes, que esperava ter o gofsto de ver, antes da sua morte, a total extinção da Companhia. Os Jesuitas tiverão o orgulho de fazer-lhe este Epitafio: *Dominico S. R. E. Card. Passion. S. J. superstes,*

Mas a enrugada Tanajura , que era
 Prudente , e experimentada , e que a seus peitos
 Tinha creado em mais ditosa idade
 A mãe da mãe da misera Lindoya ,
 E lia pela historia do futuro ,
 Vizionaria , supersticiosa ,
 Que de abertos sepulcros recolhia
 Nuas caveiras , e esburgados ossos ,
 A huma medonha gruta , onde ardem sempre
 Verdes candeias , conduzio chorando
 Lindoya , a quem amava como filha ;
 E em ferrujento vaso licor puro
 De viva fonte recolheo. Tres vezes

E

Gy-

Vizionaria. Os Indios davão-se inteiramente a superstições , e tinham não só por verosimil , senão por certa quanta extravagancia se póde imaginar nesta materia : vivião na mais crassa ignorancia. Não lhes era licito saber mais do que aquillo , que podia servir de utilidade á Companhia. Toda a doutrina , que lhes ensinavão , se reduzia a atemorizallos com o Inferno , se não obedecessem em tudo , e por tudo aos seus *santos Padres*.

Gyrou em roda , e murmurou tres vezes
 Co' a carcomida boca impias palavras ,
 E as aguas affoprou : depois com o dedo
 Lhe impõe silencio , e faz que as aguas note.
 Como no mar azul , quando recolhe
 A lifonjeira viração as azas ,
 Adormecem as ondas , e retratão
 Ao natural as debruçadas penhas ,
 O copado arvoredado , e as nuvens altas :
 Não de outra sorte á timida Lindoya
 Aquellas aguas fielmente pintão
 O rio , a praia , o valle , e os montes , onde
 Tinha sido Lisboa ; e vio Lisboa

En-

Tinha sido Lisboa. He notorio quanto os Jesuitas abusarão , e pertendêrão servir-se da calamidade pública para consternar os povos , e reduzi-los aos seus perniciosissimos interesses. De sorte , que a não ser a serenidade de animo do nosso amabilissimo Monarca , verdadeiramente imperturbavel , e a constancia do seu illuminadissimo Ministerio , ficava para sempre Portugal sepultado nas ruinas de Lisboa.

Entre despedaçados edificios,
Com o folto cabello descompolto,
Tropeçando em ruínas encostar-se.
Defamparada dos habitadores
A Rainha do Téjo, e solitária,
No meio de sepulcros procurava
Com seus olhos foccorro; e com seus olhos
Só descobria de hum, e de outro lado
Pendientes muros, e inclinadas torres.
Vê mais o Luso Athlante, que forceja
Por sustentar o pezo desmedido
Nos roxos hombros. Mas do Ceo sereno,
Em branca nuvem Provida Donzella
Rapidamente desce, e lhe apresenta
De sua mão, Espirito Constante,
Genio de Alcides, que de negros monstros
Despeja o Mundo, e enxuga o pranto á patria.
Tem por despojos cabelludas pelles

De ensanguentados, e famintos lobos,
 E fingidas raposas. Manda, e logo
 O incendio lhe obedece; e de repente
 Por onde quer que elle encaminha os passos,
 Dão lugar as ruinas. Vio Lindoya
 Do meio dellas, só a hum feu aceno,
 Sahir da terra feitos, e acabados
 Vistosos edificios. Já mais bella
 Nasce Lisboa de entre as cinzas: gloria
 Do grande Conde, que co' a mão robusta
 Lhe firmou na alta testa os vacillantes
 Mal seguros castellos. Mais ao longe
 Promptas no Téjo, e ao curvo ferro atadas
 Aos

Manda. Providencias sobre o Terremoto.

Dão lugar. Desentulho da Cidade.

Sahir da terra. Reedificação de Lisboa devida inteiramente á grandeza de coração de S. Magestade, e ao incansavel espirito do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Oeyras.

Promptas no Téjo. A Marinha Real no florentissimo estado, em que a vemos, não he a ultima gloria deste felicissimo Reinado; gloria, que se deve

Aos olhos dão de si terrivel mostra,
Ameaçando o mar, as poderosas
Soberbas náos. Por entre as cordas negras
Alveião as bandeiras: geme atado
Na popa o vento; e alegres, e vistosas
Descem das nuvens a beijar os mares
As flamulas guerreiras. No horizonte
Já sobre o mar azul apparecia
A pintada Serpente; obra, e trabalho
Do novo Mundo: que de longe vinha
Buscar as nadadoras companheiras;
E já de longe a fresca Cintra, e os montes,
Que inda não conhecia, saudava.

In-

principalmente ao zelo do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

Serpente. Não feita no Rio de Janeiro, governando o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Cunha, embutida de peregrinas madeiras de diversas cores, obra muito rara, e admiravel no seu genero.

Impacientes da fatal demora
 Os lenhos mercenarios junto á terra
 Recebem no seu feio, e a outros climas,
 Longe dos doces ares de Lisboa,
 Transportão a Ignorancia, e a magra Inveja,
 E envolta em negros, e compridos pannos
 A Discordia, o Furor. A torpe, e velha
 Hypocrisia vagarosamente
 Atrás delles caminha; e inda duvida
 Que houvesse mão, que se atrevesse a tanto.
 O povo a mostra com o dedo; e ella
 Com os olhos no chão da luz do dia
 Foge, e cubrir o rosto inda procura
 Com os pedaços do rasgado manto.
 Vai, filha da ambição, onde te levão

O

Transportão. Só a posteridade poderá justamente avaliar esta acção, que será sempre a mais brilhante entre todas as do nosso tão applaudido Ministerio. Sem se fazer este passo, já mais poderia o Reino sahir da ignorancia, em que o tinham.

O vento, e os mares: possão teus alumnos
Andar errando sobre as aguas: possa
Negar-lhe a bella Europã abrigo, e porto.
Alegre deixarei a luz do dia,
Se chegarem a ver meus olhos, que Adria
Da alta injuria se lembra, e do seu feio
Te lança: e que te lanção do seu feio
Gallia, Iberia, e o paiz bello, que parte
O Apenino, e cinge o mar, e os Alpes.
Pareceo a Lindoya, que a partida
Destes monstros deixava mais ferenos,

E

Que Adria. Por aquelle famoso interdicto de Paulo V os Jesuitas, que em humas escabrosas circumstancias querião ter da sua parte a Curia, sahirão de Venezá, onde finalmente depois de meio Scculo tornárão a entrar. Parece incrível que os Senhores Venezianos se tenham esquecido totalmente desta acção.

Gallia, Iberia. Quando o Author escreveu estes versos estava bem longe de imaginar que a maior parte do que nelles se contém se havia de cumprir em seus dias. Temos agora de mais a mais boas esperanças de ver cumprido brevemente o resto.

E mais puros os ares. Já se mostra
 Mais distincta a seus olhos a Cidade.
 Mas vio, ai vista lastimosa! a hum lado
 Ir a fidelidade Portugueza
 Manchados os purissimos vestidos
 De roxas nodoas. Mais ao longe estava
 Com os olhos vendados, e escondido
 Nas roupas hum punhal banhado em fangue,
 O Fanatismo, pela mão guiando
 Hum curvo, e branco velho ao fogo, e ao laço.
 Geme offendida a Natureza; e geme
 Ai! muito tarde, a credula Cidade.
 Os olhos põe no chão a Igreja irada,
 E desconhece, e desaprova, e vinga

O

Hum curvo. Gabriel de Malagrida, diabolico martyr, que cá deixou a Companhia para ultima prova do seu fedicioso, e fanatico espirito. Os Jesuitas espalhárão pelos seus devotos em Roma huma estampa com esta letra: *V. P. Gabr. Malagr. in Portugall. pro fide occisus.*

A Igreja. Foi relaxado ao braço secular, &c.

O delicto cruel, e a mão bastarda.
Embebida na magica pintura
Goza as imagens vans, e não se atreve
Lindoya a perguntar. Vê destruida
A Republica infame, e bem vingada
A morte de Cacambo; e attenta, e immovel
Apascentava os olhos, e o desejo,
E nem tudo entendia; quando a velha
Bateo co' a mão, e fez tremer as aguas.
Desapparecem as fingidas torres,
E os verdes campos; nem já delles resta
Leve final. Debalde os olhos buscão
As náos: já não são náos; nem mar, nem
montes,
Nem o lugar, onde estiverão. Torna
Ao pranto a faudosissima Lindoya,
E de novo outra vez suspira, e geme.
Até que a Noite compassiva, e attenta,
Que

Que as magoadas lastimas lhe ouvira,
Ao partir facudio das fuscas azas,
Envolto em frio orvalho, hum leve somno,
Suave esquecimento de seus males.

FIM DO CANTO TERCEIRO.





CANTO QUARTO

SALVAS as Tropas do nocturno incendio,
Aos póvos se avizinha o grande Andrade,
Depois de affugentar os Indios fortes,
Que a subida dos montes defendião,
E rotos muitas vezes, e espalhados
Os Tapes cavalleiros, que arremeção
Duas causas de morte em huma lança,
E em largo gyro todo o campo escrevem.
Que

Que negue agora a perfida calúnnia,
 Que se ensinava aos barbaros gentios
 A disciplina militar, e negue
 Que mãos traidoras a distantes póvos
 Por asperos desertos conduzião
 O pó sulfureo, e as sibilantes balas,
 E o bronze, que rugia nos seus muros.
 Tu que viste, e pizaste, ó Blasco insigne,
 Todo aquelle paiz, tu só pudeste,
 Co' a mão, que dirigia o ataque horrendo,
E

Que negue. Os Jesuitas, que hoje negão altamente a verdade de factos tão evidentes, fazião em outro tempo ostentação d'isto mesmo. Os versos seguintes são do já citado Jesuita *Vanier* na digressão a respeito dos Indios do Paraguay. *Præd. rust. Lib. xiv.*

- - - - - arma, ducesque paratos

Semper habent, Martisque truces formantur in usus.
Hæc operum requies, sacris jam ritè peractis,
Timpanaque, & lituos festis audire diebus,
Et peditum turmas, equitumque videre sub armis.

Blasco. O Marechal D. Michel Angelo de Blasco
 Engenheiro mór do Reino.

E aplanava os caminhos á victória,
Descrever ao teu Rei o fitio, e as armas,
E os odios, e o furor, e a incrível guerra.
Pizárão finalmente os altos riscos
De escalvada montanha, que os infernos
C' o pezo opprime, e a testa altiva esconde
Na região, que não perturba o vento.
Qual vê quem foge á terra pouco a pouco
Ir crescendo o Orizonte, que se encurva,
Até que com os Ceos o mar confina,
Nem tem á vista mais que o ar, e as ondas:
Assim quem olha do escarpado cume
Não vê mais do que o Ceo, que o mais lhe
encobre
A tarda, e fria nevoa, escura, e densa.
Mas quando o Sol de lá do eterno, e fixo
Purpureo encoito do dourado assento,
Co' a creadora mão desfaz, e corre

O véo cinzento de ondeadas nuvens,
Que alegre scena para os olhos! Podem
Daquella altura, por espaço immenso,
Ver as longas campinas retalhadas
De tremulos ribeiros; claras fontes,
E lagos crystallinos, onde molha
As leves azas o lascivo vento.
Engraçados outeiros, fundos valles,
E arvorédos copados, e confusos,
Verde theatro, onde se admira quanto
Produzio a superflua Natureza.
A terra soffredora de cultura
Mostra o rasgado feio; e as varias plantas
Dando as mãos entre si, tecem compridas
Ruas, por onde a vista faudosa
Se estende, e perde. O vagaroso gado
Mal se move no campo, e se divisão
Por entre as sombras da verdura, ao longe,
As

As casas branquejando, e os altos Templos.

Ajuntavão-se os Indios entre tanto

No lugar mais vizinho, onde o bom Padre

Queria dar Lindoya por esposa

Ao seu Baldetta*, e segurar-lhe o posto,

E a Regia authoridade de Cacambo.

Estão patentes as douradas portas

Do grande Templo, e na vizinha Praça

Se vão dispondo de huma, e de outra banda

As vistosas esquadras differentes.

Co' a chata frente de Urucú tingida,

Vinha o Indio Kobbé disforme, e feio,

Que sustenta nas mãos pezada maça,

Com que abate no campo os inimigos,

Como abate a seara o rijo vento.

Traz consigo os salvages da montanha,

Que

O bom Padre. Balda.

Urucú. Rheed. Ericú mal. 2. p. 53. t. 31. Ve-
ja-se Linac. Species plantarum. Pentandr. Monog.

Que comem os seus mortos ; nem consentem
Que já mais lhes esconda a dura terra
No seu avaro feio o frio corpo
Do doce pai , ou suspirado amigo.
Foi o segundo , que de si fez mostra ,
O mancebo Pindó , que succedêra
A Cepé no lugar : inda em memoria
Do não vingado irmão , que tanto amava ,
Leva negros penachos na cabeça.
São vermelhas as outras penas todas ,
Côr , que Cepé usára sempre em guerra.
Vão com elle os seus Tapes , que se affrontão ,
E que tem por injuria morrer velhos.
Segue-se Caitutú de Regio fangue ,
E de Lindoya irmão. Não muito fortes
São os que elle conduz ; mas são tão destros
No exercicio da frexa , que arrebatão
Ao verde papagaio o curvo bico ,

Voando pelo ar. Nem dos seus tiros
O peixe prateado está seguro
No fundo do ribeiro. Vinhão logo
Alegres Guaranís de amavel gésto.
Esta foi de Cacambo a esquadra antiga.
Penas da côr do Ceo trazem vestidas,
Com cintas amarelas: e Baldetta
Desvanecido a bella esquadra ordena
No seu Jardim: até o meio a lança
Pintada de vermelho, e a testa, e o corpo
Todo cuberto de amarelas plumas.
Pendente a rica espada de Cacambo;
E pelos peitos ao través lançada
Por cima do hombro esquerdo a verde fxa,
De donde ao lado opposto a aljava desce.
N'um cavallo da côr da noite escura
Entrou na grande Praça derradeiro
Tatú Guaçú feroz, e vem guiando

Tropel confuso de cavalleria ,
Que combate desordenadamente.
Trazem lanças nas mãos , e lhes defendem
Pelles de monstros os seguros peitos.
Revia-se em Baldetta o santo Padre ;
E fazendo profunda reverencia ,
Fóra da grande porta , recebia
O esperado Tedêo activo , e prompto ,
A quem acompanhava vagofofo
Com as chaves .no cinto o Irmão Patufca ,
De pezada , enormissima barriga.
Já mais a este o som da dura guerra
Tinha tirado as horas do descanso.
De indulgente moral , e brando peito ,
Que penetrado da fraqueza humana
Soffre em paz as delicias desta vida ,
Taes ,

A quem acompanhava. Este retrato he tirado ao natural de hum Leigo da Companhia , que o Author conheceo.

Taes, e quaes no-las dão. Gosta das coufas,
Porque gosta, e contenta-se do effeito,
E nem sabe, nem quer saber as causas.
Ainda que talvez, em falta de outro,
Com grosseiras acções o povo exhorte,
Gritando sempre, e sempre repetindo,
Que do bom Pai Adão a triste raça
Por degráos degenera, e que este Mundo
Peiorando envelhece. Não faltava,
Para se dar principio á estranha festa,
Mais que Lindoya. Ha' muito lhe preparáo
Todas de brancas penas revestidas
Festões de flores as gentís donzellas.
Cançados de esperar, ao seu retiro
Vão muitos impacientes a buscalla.
Estes de crespa Tanajura aprendem
Que entrára no jardim triste, e chorosa,
Sem consentir que alguém a acompanhasse.

Hum frio susto corre pelas veias
 De Caitutú, que deixa os seus no campo;
 E a irmã por entre as sombras do arvoredo
 Busca co' a vista, e teme de encontralla.
 Entrão em fim na mais remota, e interna
 Parte de antigo bosque, escuro, e negro,
 Onde ao pé de huma lapa cavernosa
 Cobre huma rouca fonte, que murmura,
 Curva latada de jasmims, e rosas.
 Este lugar delicioso, e triste,
 Cançada de viver, tinha escolhido
 Para morrer a misera Lindoya.
 Lá reclinada, como que dormia,
 Na branda relva, e nas mimosas flores,
 Tinha a face na mão, e a mão no tronco
 De

No jardim. Os Indios vivião na maior miseria, e apenas tinham as cousas necessarias absolutamente para a vida. Os Padres porém vivião todos na abundancia, e tinham jardins deliciosos, onde recolhião os espiritos cansados de trabalhar na vinha do Senhor.

De hum funebre cipreste , que espalhava
Melancolica fombra. Mais de perto
Descobrem que se enrola no seu corpo
Verde serpente , e lhe passieia , e cinge
Pescoço , e braços , e lhe lambe o feio.
Fogem de a ver assim sobrefaltados ,
E parão cheios de temor ao longe ;
E nem se atrevem a chamalla , e temem
Que desperte assustada , e irrite o monstro ,
E fuja , e apresse no fugir a morte.
Porém o destro Caitutú , que treme
Do perigo da irmã , sem mais demora
Dobrou as pontas do arco , e quiz tres vezes
Soltar o tiro , e vacillou tres vezes
Entre a ira , e o temor. Em fim sacode
O arcó , e faz voar a aguda setta ,
Que toca o peito de Lindoya , e fere
A serpente na testa , e a boca , e os dentes
Dei-

Deixou cravados no vizinho tronco.
Açouta o campo co' a ligeira cauda
O irado monstro, e em tortuosos gyros
Se enrosca no cipreste, e verte envolto
Em negro sangue o livido veneno.
Leva nos braços a infeliz Lindoya
O desgraçado irmão, que ao despertalla
Conhece, com que dor! no frio rosto
Os sinaes do veneno, e vê ferido
Pelo dente subtil o brando peito.
Os olhos, em que Amor reinava, hum dia,
Cheios de morte; e muda aquella lingua,
Que ao furdo vento, e aos échos tantas vezes
Contou a larga historia de seus males.
Nos olhos Caitutú não soffre o pranto,
E rompe em profundissimos suspiros,
Lendo na testa da fronteira gruta
De sua mão já tremula gravado

O alheio crime, e a voluntaria morte.
E por todas as partes repetido
O suspirado nome de Cacambo.
Inda conserva o palido semblante
Hum não sei que de magoado, e triste,
Que os corações mais duros enternece.
Tanto era bella no seu rosto a morte!
Indifferente admira o caso acerbo
Da estranha novidade alli trazido
O duro Balda; e os Indios, que se achavão,
Corre co' a vista, e os animos observa.
Quanto póde o temor! Seccou-se a hum tempo
Em mais de hum rosto o pranto; e em mais
de hum peito
Morrêrão suffocados os suspiros.
Ficou desamparada na espfessura,
E exposta ás feras, e ás famintas aves,
Sem que alguém se atrevesse a honrar seu corpo
De

De alta vingança, e encobre a dor no peito,
Excita os povos a exemplar castigo
Na desgraçada velha. Alegre em roda
Se ajunta a petulante mocidade
Co' as armas, que o acaso lhe offerece.
Mas neste tempo hum Indio pelas ruas
Com gesto espavorido vem gritando,
Soltos, e arripiados os cabellos:
Fugí, fugí da mal segura terra,
Que estão já sobre nós os inimigos.
Eu mesmo os vi, que descem do alto monte,
E vem cubrindo os campos; e se ainda
Vivo chego a trazer-vos a noticia,
Aos meus ligeiros pés a vida eu devo.
Debalde nos expomos neste sitio,
Diz o activo Tedêo: melhor conselho
He ajuntar as Tropas no outro povo:
Perca-se o mais, salvemos a cabeça.

Em-

Embora seja assim : faça-se em tudo
A vontade do Ceo ; mas entre tanto
Veirão os contumazes inimigos
Que não tem que esperar de nós despojos.
Falte-lhe a melhor parte ao seu triunfo.
Assim discorre Balda ; e em tanto ordena ,
Que todas as esquadras se retirem ,
Dando as casas primeiro ao fogo , e o Templo.
Parte , deixando atada a triste Velha
Dentro de huma choupana , e vingativo
Quiz que por ella começasse o incendio.
Ouvião-se de longe os altos gritos
Da miseravel Tanajura. Aos ares
Vão globos espedissimos de fumo ,
Que deixa enfanguentada a luz do dia.
Com as grossas camaldulas á porta ,
Devoto , e penitente os esperava
O Irmão Patufca , que ao rumor primeiro
Ti-

Tinha sido o mais prompto a pôr-se em falvo,
E a desertar da perigosa terra.

Por mais que o nosso General se apresse,
Não acha mais que as cinzas inda quentes,
É hum deserto, onde ha pouco era a Cidade.

Tinhão ardido as miseras choupanas

Dos pobres Indios, e no chão cahidos

Fumegavão os nobres edificios,

Deliciosa habitação dos Padres.

Entrão no grande Templo, e vem por terra

As imagens sagradas. O aureo throno,

O throno, em que se adora hum Deos im-
menso,

Que o soffre, e não castiga os temerarios,

Em pedaços no chão. Voltava os olhos

Tur-

Entrão. Os nossos ainda conseguirão salvar o Templo, do qual se remetteo a planta, e o prospecto a S. Magestade. Os Padres tinhão mandado despedaçar as Imagens, e reduzir a pequenas partes o Sacerario.

Turbado o General: aquella vista
 Lhe encheo o peito de ira, e os olhos de
 agua.

Em roda os seus fortissimos guerreiros
 Admirão espalhados a grandeza
 Do rico Templo, e os desmedidos arcos,
 As bases das firmissimas columnas,
 E os vultos animados, que respirão.
 Na abobeda o artifice famoso
 Pintára mas que intento! as roucas vo-
 zes

Seguir não podem do pincel os rasgos.
 Genio da inculta America, que inspiras
 A meu peito o furor, que me transporta,
 Tu me levanta nas seguras azas.

Se-

Admirão. O General não se podia persuadir, que os riquissimos ornamentos tivessem sido bordados naquella Paiz, até que se lhe mostrou hum, que foi achado junto á Sacristia ainda imperfeito no tear.

Serás em paga ouvido no meu canto.
E te prometto, que pendente hum dia
Adorne a minha lyra os teus altares.

FIM DO CANTO QUARTO.





CANTO QUINTO

NA vasta, e curva abobeda pintára
A destra mão de artifice famoso,
Em breve espaço, e Villas, e Cidades,
E Provincias, e Reinos. No alto solio
Es-

Na vasta. As façanhas dos Jesuitas não estavam sepultadas só no Uruguay. Quem se admirar da pintura deste Templo, considere attentamente a que elles tem na Igreja do seu Collegio Romano, e na da Casa Professa, que com estar cubertas da mascara da Religião, não deixão de ser ainda mais soberbas, e insultantes.

Estava dando leis ao Mundo inteiro
 A Companhia. Os Sceptros, e as Coroas,
 E as Tyaras, e as Purpuras em torno
 Semeadas no chão. Tinha de hum lado
 Dativas corruptoras: do outro lado
 Sobre os brancos altares suspendidos
 Agudos ferros, que gotejão fangue.
 Por esta mão ao pé dos altos muros
 Hum dos Henriques perde a vida, e o Reino.
 E cahe por esta mão, oh Ceos! debalde
 Rodeado dos seus o outro Henrique.

De-

Hum dos Henriques. Henrique III affassinado por Fr. Jacques Clemente. Quem ha que ignore quanta parte tiverão nisto os Jesuitas? He público o processo do P. Guignard, e quanto a Companhia defende ainda hoje este seu digno filho. Veção-se os seus Authores, e por todos o Jovency.

O outro Henrique. Na morte de Henrique IV foubc-se esconder melhor a mão Jesuitica; mas não se foubc esconder nas duas occasiões antecedentes, em que se tinha intentado o mesmo parricidio. O Padre Varade, Superior da Companhia em Paris, foi quem

Delícia do seu povo, e dos humanos.
 Principes, o seu sangue he vossa offensa.
 Novos crimes prepara o horrêndo monstro.
 Armai o braço vingador; descreva
 Seus tortos sulcos o luzente arado
 Sobre o seu throno; nem aos tardos netos
 O lugar, em que foi, mostrar-se possa.
 Vião-se ao longe errantes, e espalhados
 Pelo Mundo os seus filhos ir lançando
 Os fundamentos do esperado Imperio,
 De dous em dous; ou sobre os coroados
 Mon-

defencaminhou ao miseravel Barriere: levou-o ao seu cubiculo, deitou-lhe a sua benção, confessou-o, deu-lhe depois a communhão, &c. Os Jesuitas no Collegio de Clermont, e na sua Igreja de Santo Antonio, por moio de práticas, conferencias, meditações, e exercicios espirituacs, corrompêrão o espirito de Chatel.

Novos crimes. Tragão-se á memoria a tarde de 5 de Janeiro, e a noite de 3 de Setembro tão funestas para França, e Portugal, e que podião cubrir de luto estas duas Monarquias.

Montes do Téjo ; ou nas remotas praias ,
 Que habitão as pintadas Amazonas ,
 Por onde o Rei das aguas escumando
 Foge da estreita terra ; e insulta os mares.
 Ou no Ganges sagrado ; ou nas escuras
 Nunca de humanos pés trilhadas ferras ,
 Aonde o Nilo tem , se he que tem fonte .
 Com hum gesto innocente aos pés do throno
 Via-se a Liberdade Americana ,
 Que arrastando enormissimas cadeias ,
 Suspira , e os olhos , e a inclinada testa
 Nem

O seu throno. O throno da Companhia está em Roma. Lá he o centro do seu poder. Alli recebe o seu Gêral os avisos do que se passa em todas as partes do Mundo : e dalli com o maior despotismo envia as suas ordens ao fim da terra. Exterminalla das outras Provincias he fazer-lhe guerra pela rama : he necessario cortar-lhe a raiz. Ora os thesouros das duas Indias ajudavão muito a sustentar o credito dos Jesuitas em Roma. Affortunadamente as presentes disposições todas annuncião a proxima total extinção daquelle Corpo.

Nem levanta, de humilde, e de medrosa.
Tem diante riquíssimo tributo,
Brilhante pedraria, e prata, e ouro,
Funesto preço, por que compra os ferros.
Ao longe o mar azul, e as brancas vélas,
Com estranhas divisas nas bandeiras,
Denotão que aspirava ao senhorio,
E da navegação, e do commercio.
Outro tempo, outro clima, outros costumes.
Mais além tão diversa de si mesma

G ii

Vef-

De dous em dous. Os Jesuitas em Portugal crão chamados os Apostolos: e escrupulosamente observão a exterioridade do *misi illos binos*.

Rei das aguas. O Rio das Amazonas por huma boca de oitenta leguas sahe encanado com tal força, que lança por muitas leguas ao mar agua doce.

Aonde o Nilo tem. Os Jesuitas até se jactão nas suas Historias de ter descoberto a origem do Nilo.

Nem levanta. Não ha palavras, que expliquem bastantemente a sujeição, em que vivião aquelles Indios. Veção-se os fragmentos das Cartas do Conde de Bobadela citadas na *Republica*, &c.

Vestida em larga roupa fluctuante,
 Que distinguem barbaricos labores,
 Respira no ar Chinez o mole fasto
 De asiatica pompa; e grave, e lenta
 Permite aos Bonzos, a pezar de Roma,
 Do seu Legislador o indigno culto.
 Aqui entrando no Japão fomenta
 Domesticas discordias. Lá passeia
 No meio dos estragos, ostentando
 Orvalhadas de fangue as negras roupas.

ii

Cá

As brancas vélas. Os Jesuitas do Brazil tinham uma fragata magnífica, em que o Provincial sahia todos os annos a titulo de visitar a Provincia; porém na realidade era a que fazia a maior parte do commercio, que aquelles portos tem entre si. Em quanto a fragata recebia carga, estavam ociosas todas as outras embarcações; sendo os fretes daquella mais caros, a titulo de ir a fazenda mais segura. Ora os Jesuitas nas Alfandegas nunca pagarão direitos. O seu lucro era immenso. Para se conseguir melhor este fim, espalhárão pelo povo huma profecia do seu Padre Anchieta, que aquella fragata nunca se perde-

Cá desterrada em fim dos ricos portos,
Voltando avista ás terras, que perdêra,
Quer pizar temeraria, e criminosa ...
Oh Ceos! que negro horror! tinha ficado
Imperfeita a pintura, e envolta em sombras.
Tremeo a mão do artifice ao fingilla,
E desfaiárão no pincel as cores.
Da parte opposta, nas soberbas praias
Da rica Londres tragica, e funesta,
Enfanguentado o Tamega esfmorece,
Vendo a conjuração perfida, e negra,
Que

ria. Encalharão-na finalmente, e fizerão outra, que custou fincoenta mil cruzados. E sendo-lhes necessario perpetuar aquella santa impostura, mandárão pregar na nova algumas taboas da velha: e persuadirão áquelles bons negociantes, que bastava aquella parte para communicar a virtude ao todo. O Author vio muitas vezes esta fragata, e entrou nella. Trazia flamula, e bandeira com a insignia da Companhia; e tinha de mais a mais excellente artilheria. Ao entrar, e sahir dos portos recebia todas as honras, que se fazem ás náos do Rei.

Que se prepara ao crime ; e intenta , e espera
 Erguer aos Ceos nos inflammados hombros ,
 E espalhar pelas nuvens denegridos
 Todos os grandes , e a famosa falla.
 Por entrẽ os troncos de humas plantas negras ,
 Por obra sua , vião-se arrastados
 Às ardentes arêas Afrícanas
 O valor , e alta gloria Portugueza.
 Ai mal aconselhado , quanto forte ,
 Generoso Mancebo ! eternos lutos
 Preparas á chorosa Lusitania.

De-

Mais além. Os Jesuitas da China no anno de 1645 aproveitárão-se da divisão daquellê grande Imperio , entre os dous pertendentes , para o entregarem ao Kam dos Tartaros. Forão em premio elevados á dignidade de Mandarins , e ornados com os ricos vestidos , e colares , que se podem ver na estampa , que nos deixou o P. Bonani no *Catalogo dos Religiosos*, &c.

Permitte. E de mais a mais o servirem-se , para nomear o verdadeiro Deos , das vozes *Tien Cco.*, e *Xanti* supremo Emperador : e fazerem certas oblações aos seus defuntos.

Desejado dos teus, a incertos climas
 Vás mendigar a morte, e a sepultura.
 Já satisfeitos do fatal designio,
 Por mão de hum dos Filippes, affogavão
 Nos abyfmos do mar, e emudecião
 Queixofas linguas, e sagradas bocas,
 Em que ainda se ouvia a voz da Patria.
 Crescia o seu poder, e se firmava
 Entre furdas vinganças. Ao mar largo
 Lança do profanado occulto feio
 O irado Téjo os frios nadadores.

E

Bonzos. Sacerdotes da China.

A pezar de Roma. E bem a pezar della, que em fim cansou de lutar por mais de hum seculo com a animozidade dos Jesuitas. O fruto, que se tirou dos Decretos das Sagradas Congregações publicados em 1645, foi o que tirou Monfig. Maigrôt em 1693, o Cardeal de Tournon em 1704, Clemente XI em 1710, Benedicto XIII em 1727, Clemente XII em 1734, Benedicto XIV em 1742. Com tudo isto ainda hoje não cessão de repetir que são a guarda pretoriana do Papa; e o mais he que fallão verdade

En ses

E deixa o barco, e foge para a praia
 O pescador, que attonito recolhe
 Na longa rede o pálido cadaver
 Privado de sepulcro. Em quanto os nossos
 Apascentão a vista na pintura,
 Nova empreza, e outro genero de guerra
 Em si revolve o General famoso.

Apenas esperou que ao Sol brilhante
 Dêsse as costas de todo a opaca terra;
 Precipitou a marcha, e no outro povo
 Foi surprender os Indios. O cruzeiro,

Con-

*En ses Pretoriens Rome eut autant destraitres,
 Ils marchandaient l' Empire, e lui donnaient des maitres.*

Le Philosophe de Sans-fouci dans l' Epitre a Darget.

Legislador. Confucio.

Que perdêra. *Qualis forte dolent dites Orientis ad oras
 - - - crepta - - - sibi regna. - - -*

Vanier. supr.

Quer pizar. Os Jesuitas com as suas restricções
 mentaes não duvidarão ao principio calcar o cruci-

Constellação dos Europeos não vista,
 As horas declinando lhe affinala.
 A córada manhã ferena, e pura
 Começava a bordar nos horizontes
 O Ceo de brancas nuvens povoado,
 Quando, abertas as portas, se descobrem
 Em trages de caminho ambos os Padres,
 Que mansamente do lugar fugião,
 Defamparando os miseraveis Indios,
 Depois de expostos ao furor das armas.
 Lobo voraz, que vai na sombra escura

Me-

fixo, por não perderem aquelle riquissimo commercio. Quem quizer fazer concito da extensão deste, e de outras curiosidades nesta materia, lea as viagens de Mr. Duquesne mandado por Luiz XIV ás Indias Orientaes. Tom. 3. pag. 81.

A conjuração. Os Padres Garnet, e Oldecorne réos convictos, e confessos da conjuração da polvora.
Nos abyssos do mar. Veja-se a *Deducção Chronologica*; Obra, que servirá de Epoca á restauração das Letras em Portugal; monumento de zelo, e de fidelidade.

Meditando traições ao manso gado,
 Perseguido dos cães, e descoberto
 Não arde em tanta colera, como ardem
 Balda, e Tedêo. A soldadesca alegre
 Cérca em roda o fleugmatico Patufca,
 Que próvido de longe os acompanha,
 E mal se move no jumento tardo.
 Pendem-lhe dos arções de hum lado, e de

outro

Os paios laborosos, e os vermelhos
 Prefuntos Europeos; e a tiracolo
 Inseparavel companheira antiga
 De seus caminhos a borrraxa pende.
 Entra no povo, e ao Templo se encaminha,
 O invicto Andrade; e generoso em tanto
 Reprime a militar licença, e a todos
 Co' a grande sombra ampara: alegre, e brando
 No meio da victoria. Em roda o cercão,
 (Nem

(Nem se enganarão) procurando abrigo
Chorosas mãis, e filhos innocentes,
E curvos pais, e timidas donzellas.
Socegado o tumulto, e conhecidas
As vís astucias de Tedêo, e Balda,
Cahe a infame Republica por terra.
Aos pés do General as toscas armas
Já tem deposto o rude Americano,
Que reconhece as ordens, e se humilha,
E a imagem do seu Rei prostrado adora.

Serás lido Uruguay. Cubra os meus olhos
Embora hum dia a escura noite eterna.
Tu vive, e goza a luz serena, e pura.
Vai aos bosques de Arcadia: e não receies
Chegar desconhecido áquella arêa.
Alli de fresco entre as sombrias murtas
Urná triste a Mirêo não todo enferra.
Le-

Leva de eſtranho Ceo, ſobre ella eſpalha
Co' a peregrina mão barbaras flores.
E busca o ſucceſſor, que te ençaminhe
Ao teu lugar, que ha muito que te eſpera.

FIM DO CANTO QUINTO.



S O N E T O

P Arece-me que vejo a grossa enchente,
 E a villa errante, que nas aguas boya:
 Detesto os crimes da infernal tramoya:
 Choro a Cacamba, e a Cepé valente.

Não he pressagio vão: lerá a gente
 A guerra do Uruguay, como a de Troya;
 E o lagrimoso caso de Lindoya
 Fará sentir o peito, que não sente.

Ao longe, a Inveja hum paiz ermo, e bronco
 Infecte com seu halito perverso,
 Que a ti só chega o mal distincto ronco.

Ab! consente que o meu junto ao teu verso,
 Qual fraca vide, q̃ se arrima a hum tronco,
 Tambem vá discorrer pelo Universo.

De Joaquim Ignacio de Seixas Brandão, Doutor em
 Medicina pela Universidade de Montpellier.

A O A U T H O R

S O N E T O

E Ntro pelo Uruguay: vejo a cultura
: Das novas terras por engenho claro;
: Mas chego ao Templo magestoso, e para
Embebido nos rasgos da pintura.

Vejo erguer-se a Republica perjura
: Sobre alicerces de hum dominio avaro:
Vejo distinctamente, se reparo,
De Caco usurpador a cova escura.

Famoso Alcides, ao teu braço forte
Toca vingar os sceptros, e os altares:
Arranca a espada, descarrega o cõrte.

E tu, Terminando, leva pelos ares
: A grande acção; já que te coube em sorte
A gloriosa parte de a cantares.

Do Doutor Ignacio José de Alvarenga Peixoto,
graduado na faculdade de Leis pela Univer-
sidade de Coimbra.

RELAC, A Õ
ABBREVIADA
D A
REPUBLICA,
QUE OS RELIGIOSOS JESUITAS
Das Provincias
D E
PORTUGAL, E HESPANHA,
estabelecerão nos Dominios Ultrama-
rinos das duas Monarchias,
E da Guerra, que nelles tem movido, e suf-
tentado contra os Exercitos Hespanhoes,
e Portuguezes;
*Formada pelos registos das Secretarias, dos
dous respectivos Principaes Commissarios,
e Plenipotenciarios; e por outros Docu-
mentos authenticos.*

RELAÇÃO.

AO tempo em que se negociava sobre a execução do Tractado de limites das Conquistas, celebrado a 16 de Janeiro de 1750., se romperaõ na Corte de Lisboa (da qual passaraõ logo á de Madrid) as informaçoes de que os Religiosos Jesuitas se tinhaõ feito de muitos annos a esta parte de tal sorte poderosos na America Hespanhola, e Portugueza, que seria necessario romper com elles huma guerra difficil, para a referida execução ter o seu devido effeito.

Toda a certeza daquelles certos, e permanentes factos não bastou para que os mesmos Religiosos se não atrevessem a procurar encubrillos aos dous respecti-

vos Monarchas : Suggestando em ambas as Côrtes por si, e pelos seus Fautores, diferentes prejuizos, e impossibilidades tendentes a invalidar o Tractado : E trabalhando ao mesmo tempo em Madrid, e Lisboa, por alienar com o mesmo fim as ditas Cortes da boa intelligencia em que se conserváraõ sempre : Para que a execuçaõ do mesmo Tractado não descubrisse os seus vastissimos, e perniciosissimos projectos, que já na mayor parte tinhaõ posto por obra.

Pervalecendo porém contra todos aquelles reprovados artificios a Religiosissima boa fé dos dous respectivos Monarchas, logo que os seus Exercitos chegarão aos lugares vizinhos das Demarcaçoens, se foy manifestando pelos factos, taõ estranha como notoriamente, assim da parte do Sul, ou dos Rios *Paraguai*, e
Ura-

Uraguai, como da parte do Norte, ou dos Rios *Negro*, e da *Madeira*, o mesmo, que os Padres haviaõ inutilmente procurado encubrir aos olhos do Mundo.

Nos Sertoens dos referidos Rios *Uraguai*, e *Paraguai*, se achou estabelecida huma poderosa Republica, a qual só nas margens, e territorios daquelles dous Rios tinha fundado naõ menos de trinta e huma grandes Povoações, habitadas de quasi cem mil Almas; e taõ ricas, e opulentas em fructos, e cabedães para os ditos Padres, como pobres, e infelices para os desgraçados Indios, que nellas fechavaõ como Escravos.

Para assim o conseguirem de baixo do Santo pretexto da conversão das Almas, depois de se valerem de muitos, muito artificiosos, e muito plausiveis meynos directos, e obliquos, estabelecerãõ antes de tudo como fundamen-

Republica do *Paraguai*, e *Uraguai*. e guerra, que nella accenderãõ os Padres Jesuitas.

mentos effencias daquella clã-destina usurpação as maximas seguintes.

Por huma parte prohibiraõ, (e tiveraõ arte para nunca se lhes embarçar) que naquelles Sertoens entrassem naõ só Bispos, Governadores, ou quaesquer outros Ministros, e Officiaes Ecclesiasticos, ou Seculares; mas nem ainda os mesmos particulares Hespanhóes: Fazendo sempre de hum impenetravel segredo tudo o que passava dentro nos taes Sertoens, cujo governo, e interesses da Republica, que nelles se occultava, eraõ só revelados aos Religiosos da sua profissão, que se faziaõ necessarios para se sustentar aquella grande máquina.

Por outra parte prohibiraõ tambem (com fraude ainda mais estranha) que na mesma Republica, e dos limites della para dentro, se usasse do Idioma Hespanhol,

nhol , permittindo sómente o uso da lingua , que elles denominaõ *Guarani* : Para assim impossibilitarem toda a communicacão entre os Indios, e os Hespanhoes; e conservarem occulto ao conhecimento dos segundos , o que passavaõ os primeiros naquelles miseraveis Sertoens.

Por outra parte cathequizando os Indios a seu modo; e imprimindo na innocencia de todos , como hum dos mais inviolaveis principios da Religiaõ Christãa , a que os aggregavaõ , a illimitada, e cega obediencia a todos os preceitos dos seus respectivos Missio-narios , sendo taõ duros, e intoleraveis , como logo direi , conseguiraõ conservar por tantos annos aquelles infelices Racionaes na mais extraordinaria ignorancia, e no mais duro, e insoffrivel cativ-eyro , que se vio até agora.

Pois que ignorando os miseraveis

raveis Indios, que havia na terra poder que fosse superior ao poder dos Padres, criaõ que estes eraõ Soberanos dispoticos dos seus Córpos, e Almas : Ignorando que tinhaõ Rey a quem obedecer, criaõ que no Mundo naõ havia vassallagem, mas que tudo nelle era escravidaõ : E ignorando em fim, que havia Leys, que naõ fossem as da vontade dos seus *Santos Padres* (assim os denominaõ) tinhaõ por certo, e infallivel que tudo o que elles lhe mandavaõ era indispensavel para logo obederem sem a menor hesitaçaõ.

Mediante este absoluto monopolio de Córpos, e de Almas, estabeleceraõ entre os Indios axiomas taõ oppostos á sociedade Civil, e caridade Christãa, como saõ os que vou referir.

Primeiramente lhes fizeraõ crer, que todos os Homens brancos Seculares eraõ gentes sem Ley, e sem

(7)

è sem Religião , que adoravaõ o ouro como Deos , e traziaõ o demonio no corpo ; sendo inimigos necessarios naõ só dos Indios , mas das sagradas Imagens , que elles veneravaõ ; de sorte que se huma vez entrassem naquelle Territorio o poriaõ a ferro , e a fogo ; destruindo primeiro os Altares ; e sacrificando depois Mulheres , e Mininos. (a)

Conseqüentemente estabelecerãõ por principios gerães entre os mesmos Indios ; o Odio implacavel contra os Brancos Seculares ; a anciosa diligencia em os buscar para os destruir ; e as barbaridades de os matarem sem quartel onde os encontrassem ; e de lhes tirarem as cabeças , para naõ reviverem , porque de outra sorte lhe faziaõ crer que tornariaõ á vida por arte diabolica.

Ao

(a) Consta do documento numero I. e o provaõ os factõs.

o Ao mesmo tempo os foraõ exercitando nas armas , e no manejo dellas : Introduzindolhes peças de Artilharia com polvora , e balla ; e Engenheiros disfarçados com a mesma roupêta , que lhes formassem campos , e lhes fortificassem os passos mais difficeis ; da mesma forte , que se pratica nas Guerras de Europa : Resultando de todas estas perniciosissimas prevençoens as consequencias de huma guerra promovida , e sustentada pelos mesmos Padres contra dous Monarchas com os successos que vou substanciar.

: Quando as Tropas dos mesmos dous Monarchas se achavaõ no anno de 1752. nos termos de marcharem ao fim de se fazerem as mutuas entregas das Aldeas da margem Oriental do Rio Uruguai, e da Colonia do Santissimo Sacramento , surprenderaõ os Padres a boa fé das duas Cortes pedindo nellas

nellas a suspensão necessaria para os Indios das referidas Aldeas colherem os seus fructos , que estava pendentés , e se transmigram mais commodamente ás outras Habitações , que lhes haviaõ prevenido. E conseguindo da Religiosissima Piedade dos respectivos Monarchas a dilação pedida , mostraraõ logo os factos subseqüentes , que debaixo daquelles pretextos haviaõ procurado os Padres ganhar tempo para melhor se armarem , e mais endurecerem os Indios na Rebelião , em que os haviaõ creado ; e de que ultimamente procuravaõ servir-se para se conservarem na usurpação daquelles Territorios , e dos seus Habitantes.

Logo que cessaraõ aquelles pretextos ; e que os Commissarios das duas Cortes intentáraõ avançar-se no Paiz suppondo-o de boa fé ; para fazerem ás mutuas-entregas ,

gas , descobrião taes , e taõ fortes opposiçoens , que toda a consumada prudencia do General Gomes Freire de Andrade se naõ pode já dispensar de se explicar , escrevendo ao Marquez de Valdelirios em 24 de Março de 1753. nas palavras seguintes.

V. Excellencia com as cartas , que recebe , com os Avisos , ou chegada do Padre Altamirano , entendo acabará de persuadirse que os Padres da Companhia saõ os sublevados. Se lhes naõ tirarem das Aldeas os seus Santos Padres (como elles os denominaõ) naõ experimentaremos mais do que Rebelioens , insolencias , e desprezos

Isto que nos fazia horror , depois da experiencia da Campanha o temos já por indubitavel.

Ao tempo em que Gomes
Frei-

Freire escrevia neste sentido se achava a Rebelião já formalmente declarada desde o mez de Fevereiro proximo precedente : Tendose sublevado todos os Póvos daquelle parte de sorte que, havendo chegado alguns Officiães Militáres ao posto de *Santa Tecla* para fazerem as Demarcaçoens na confideração de que achariaõ tudo de paz; e achando que os Indios lhes impediaõ a passagem ; quando no dia 28 de Fevereiro lhes comminaraõ a indignação do seu Soberano, responderaõ :

*Que ElRey estava muito longe,
e que elles só conbeciaõ o seu
Bemdito Padre.*

obligando em fim os Destacamentos , que seguiaõ os ditos Commissarios , a se retirarem á Colonia , e a Monte Vidio.

Sobre aquelle manifesto de fengano deliberaraõ nos mezes de Setembro , Outubro , e nos mais
que

que decorrerão até o fim daquelle anno de 1753. e principios do seguinte, nas conferencias de Castellos, e de Martim Garcia os dous principaes Commissarios Gomes Freire de Andrade, e o Marquez de Valdelirios, marcharem com dous Exercitos a evacuar aquelle Territorio pela força das armas, como com effeito executaraõ pouco tempo depois daquellas conferencias.

E assim veyo logo a manifestarse tanto mais necessario, que em quanto os ditos Exercitos se preparavaõ a marchar foraõ os Indios em grande numero atacar duas vezes a Fortaleza, que os Portuguezes tem sobre o Rio Parado; levando quatro peças de artilharia para baterem a dita Fortaleza.

Sendo porém rechaçados, e desfeitos pela guarniçaõ della, e fazendo esta cincoenta prizioneiros;

ros ; avisaraõ o Commandante da mesma Fortaleza , e Gomes Freire de Andrade , nas datas de 20 de Abril , e de 21 de Junho de 1754. que quando foraõ perguntados os mesmos Indios sobre os motivos das crueldades , que tinhaõ praticado , assim naquelles ataques como depois de se acharem feitos prizioneiros : Responderaõ estas formaes palavras :

Os Indios prizioneiros declarãõ , que os Padres vieraõ em sua companhia até o Rio Pardo : E que nelle ficaraõ da outra banda. Dizem que saõ das quatro Aldeas de Saõ Luiz ; Saõ Miguel , Saõ Lourenço , e Saõ Joaõ. Hum delles diz , que na Aldea de Saõ Miguel ainda ha quinze peças.

Perguntandose-lhe a razãõ com que em matando algum Portuguez lhe cortaõ logo a cabeça , disserãõ , que os seus
Bea-

Beatos Padres lhe seguravaõ, que os Portuguezes, posto se lhe deffem muitas feridas, muitos delles resuscitavaõ, e que o mais seguro era cortar-lhes a cabeça.

O General Portuguez sahindo do Rio grande de São Pedro em 28 de Junho daquelle anno, e chegando no dia 30 de Julho á Fortaleza do Rio Pardo; logo que a passou se lhe começaram a apresentar os Indios Rebeldes em hum grande numero, para o incomodarem na marcha. Nella foy porém continuando sempre com o Inimigo á vista, e as armas na mão até que escreveu o mesmo General por palavras formaes;

*No dia 7 (de Setembro) chegando ao principal posto, que o dito Jacui tem, e que não dá váo, os encontrei nelle fortificados com duas trincheiras:
 mandeilhe fallar, e
 me*

*me declaráraõ o que consta do
Termo numero I. &c.*

Sendo em substancia :

Responderaõ que alli se achava o seu Mestre de Campo chamado Andres , o qual tinha ordem dos seus Superiores para naõ consentirem , que sem licença sua pudessem os Portuguezes passar adiante.

Affim se passou em Guerra viva até o dia 16 de Novembro do mesmo anno de 1754. em que o dito General foy forçado a convir com os Indios de huma tregoa até nova determinação de Sua Magestade Catholica : Sendo entretanto prohibido ao General Portuguez adiantarse no Terreno , e aos Indios infestarem o que o mesmo General havia occupado , passandose actos nesta conformidade. (*b*)

O Exercito Hespanhel , que
B mar-

(*b*) Vai copiado este acto nos documentos de baixo do numero II.

marchava ao mesmo tempo pela outra parte de Santa Tecla foy igualmente obrigado a retirar-se para as margens do Rio da Prata, em razãõ de achar tambem por aquella parte sublevadas as Povoações dos Indios com forças muito superiores ás suas; e de haverem os mesmos Indios esterelizado a Campanha de tudo o necessario para a subsistencia das Tropas; com disciplina Militar, que certamente não cabia na sua ignorancia.

Chegando as informações destes estranhos factos ás respectivas Cortes, se expediraõ pela de Madrid ao Marquez de Valdelirios as ordens, que elle referio a Gomes Freire de Andrade em carta de 9 de Fevereiro de 1756. nas palavras seguintes :

En la carta de Officio, que escribo a V. Excellencia, verá que Su Magestad ha descubierto,

erto, y asegurado se de que los Jesuitas de esta Provincia son la causa total de la rebeldia de los Indios. Ya mas de las providencias, que digo en ella haber tomado, dispidiendo a su Confessor, y mandando que se embien mil hombres; me há escripto una carta (propria de un Soberano) para que yo exhorte al Provincial hechando-le en cara el delicto de infidelidad; y diciendo-le, que si luego luego nó entrega los Pueblos pacificamente sin que se derrame una gota de sangre; tendrá Su Magestad esta prueba mas relevante; procederá contra el y los de mas Padres por todas las Leyes de los derechos, Canonico, y Civil; los tratará como Reos de leza Magestad; y los hará responsables a Dios de todas las vidas innocentes; que se sacraficassen &c.

A Corte de Lisboa mandou instruir na mesma conformidade a Gomes Freire de Andrade: Ordenandolhe Sua Magestade Fidelissima, que na conformidade do que se havia estipulado no Tractado de limites auxiliasse com todo o vigor possivel o General Hespanhol para reduzir a sujeição aquella escandalosa rebeldia.

Quando chegáraõ as referidas ordens já tinhaõ concordado novamente os dous respectivos Generaes, juntaremse os seus Exercitos em Santo Antonio o Velho para entrarem por Santa Tecla a sujeitar os Póvos rebelados. E com effeito se havia feito a junção dos ditos dous Exercitos no dia 16 de Janeiro do anno proximo passado de 1756.

Sahindo daquelle porto de Santo Antonio continuávaõ os dous Generaes a sua marcha no primeiro de Fevereiro proximo seguinte,

guinte, a tempo em que se notou, que faltava huma partida de dezafeis Soldados Castellhanos, que se haviaõ avançado a descobrir o campo. Cuidandose, que havia delertado, se soube porém logo, que havendo topado outra partida mais numerosa de Indios, que pareceraõ de paz; e convidando-os estes com bandeira branca para os refrescarem; a penas os viraõ apeados quando os assassinaõ cruelmente, despojando-os depois de mortos, de tudo o que levavaõ.

Profeguindo os mesmos dous Exercitos unidos a referida marcha sempre incomodados pelos Rebeldes até o dia dez daquelle mez de Fevereiro, os foraõ nelle achar intrincheirados, e furtificados em huma Colina, que lhes dava ventagem. Nella foraõ porém atacados, e desfeitos depois de hum renhido combate deixando

do no campo da Batalha mil e duzentos mortos , differentes peças de Artilharia , e outros despojos de armas , e bandeiras.

Aquelle grande estrago fez com que os Indios se não atrevessem a tentar outra Batalha até o dia 22 de Março em que os Exercitos camparaõ na entrada de huma altissima Montanha quasi inacessivel.

Logo porém , que pertenderaõ montalla para passarem aos Póvos , que estavaõ vizinhos , acharaõ outra trincheira formada com regularidade para defender aquelle passo ; e guarnecida com algumas peças de Artilharia , e com outro grande numero de Indios armados.

Sendo estes porém batidos nos seus intrincheiramentos pela Artilharia de Campanha dos dous Exercitos , e logo atacados nos flancos pelas Tropas Regulares
com

com todo o vigor ; foraõ desalojados , e póstos em fuga , deixando livre o referido monte. Nelle foy com tudo necessario , que os Exercitos fizessem alto , para abrirem caminho até o dia 3 de Mayo do referido anno.

Logo , que o Exercito tornou a continuar a sua marcha , descobrio sobre ella outro grosso de mais de tres mil Indios , que traváraõ diferentes escaramuças com as guardas , e córpos avançados perdendo sempre gente até o dia 10 do sobredito mez.

Nelle se avançavaõ os Exercitos para passar o Rio Churieby quando tornáraõ a encontrar na passagem fortificados os Rebeldes. Sendo porém atacados com o mesmo vigor , foraõ outra vez derrotados com perda , concluindo o General Gomes Freire a Relação do successo deste dia nas palavras seguintes:

A Planta bem dá a ver a defenſa como eſtava propria. E ſe ella he feita por Indios, devemos perſuadirnos, que em lugar da Doutrina, ſe lhes tem enſinado a Architectura Militar.

Chegando em fim ao Povo de S. Miguel os dous Exercitos no dia 16 do referido mez de Mayo acharaõ nelle (com horror da Religiaõ, e da humanidade) o que Gomes Freire re erio á Corte de Lisboa em carta de 26 de Junho do meſmo anno de 1756. nas palavras ſeguintes:

Os dias 13, e 14 eſtiveraõ muito mais chuvofos; mas não foy baſtante a apagar o fogo, em que já viamos arder aquelle Povo: No dia 16, que a elle chegámos, ſe mandou a Meſtrança acudir ao incendio, que tendo já devorado as caſas eſtimaveis, prendia com força
na

na Sacristia ; conseguiu-se livrar o Templo , que certo he magnifico ; mas não se pode indultar dos desacatos , que os Rebeldes já nelle haviaõ feito , tanto a algumas Imagens , como na barbaridade , com que reduziraõ a pequenas partes , o mesmo Sacrario , do qual subemos , os Padres haviaõ já retirado os sagrados Vazos ; e sendo o Templo taõ magnifico , como mostrará a Planta de que agora vai o Plano , e o Prospeçto , se não podia entrar nelle sem enternecerse o coração , pasmados os olhos nos insultos , que viaõ.

Nesta noite determinou o General fosse subprenderse o Povo de São Lourenço , que está distante duas legoas : Commandou esta acção o Governador de Monte Video , e o Destacamento de quatro peças pequenas de
Arti-

Artilharia , e oitocentos ho-
mens ; seiscentos Castelhanos ,
e duzentos Portuguezes ; e
destes , Commandante o Tenen-
te Coronel de Dragoens Joseph
Ignacio de Almeida ; felizmen-
te ao rayar do dia entraraõ o
Povo sem serem sentidos , don-
de encontraraõ ainda bastantes
familias , e tres Padres , o
Cura que he o Padre Francisco
Xavier Lamp. e o Coadjuõtor
o celebre Padre Tedéo (certo
espirito muito activo ,) e hum
Leigo : Tudo cedeo logo , e os
dous primeiros Padres foraõ
remettidos ao Exercito , donde
o General mandou para o Povo
o primeiro , e me pedio quizesse
hospedar na minha Tenda o
segundo , onde se conservou
até chegarmos ao Povo de São
João , e nelle o deixei na com-
panhia do General , que depois
de alguns dias , me seguraõ ,
lbe

lhe permittira passar a outra parte do Urugai , e he certo , que o Governador de Monte Video achou no seu cubiculo papeis , que davaõ a ver muito esta revoluçaõ. O Padre Lourenço Balda , que se diz era huma das cabeças mais tenazes , e que mais animava os Indios á defenza , se havia retirado para os Montes com os de São Miguel de que era Cura.

Os Padres hoje como no primeiro dia sentem perder , e os Indios vivem a estes em huma obediencia taõ cega , que ao presente em este Povo estou vendo mandar o Padre Cura aos Indios , que se lancem por terra , e sem mais prizaõ , que o respeito levaõ vinte e cinco açoutes , e levantandose vaõ darlhe as graças , e beijarlhe a mão. Estas pobrissimas familias

lias vivem na mais rigida obediencia, e em mayor escravidão, que os Negros dos Mineiros.

Estabelecendo o mesmo General Portuguez o seu quartel no dito Povo de São Miguel, e o Hespanhol no outro Povo de São João, se acabáraõ de manifestar, pela residencia, que as Tropas fizeram nas referidas Aldeas, todas as idéas dos Padres que as administravaõ: achandose recopilados os enganos, com que subleváraõ os Indios, e com que os sustentaaõ na Rebelião, a que os provocaraõ, por tres papeis, que nos seus mesmos originâes vieraõ á mão de quem os fez traduzir fielmente da lingua Guarani em que foraõ escritos na lingua Portugueza, em que se achavaõ no fim deste Compendio. (c)

Con-

Consistem os ditos Papeis em huma Instrucção, que os Chefes das Aldeas sublevadas deraõ aos seus respectivos Capitaens quando os mandaraõ incorporar no Exercito da Rebeliaõ; e em duas cartas para elle escritas no mez de Fevereiro do mesmo anno de 1756. pelos referidos Chefes da fedicão: radicando mais com estes sacrilegos, e sediciosos papeis nos coraçõens dos miseraveis Indios os enganos com que os haviaõ educado, e o odio implacavel contra todos os Portuguezes, e Hespanhoes, sem se reparar nos meyo, e nos modos, com tanto que se conseguissem taõ detestaveis fins.

Depois, que os dous respectivos Generaes entraraõ nas sete Aldeas da margem Oriental do Uruguai, pela força das armas, naõ podendo os Padres, que nelas dominavaõ negarlhe a força da obediencia, a que os constrange-
raõ;

raõ; acháraõ ainda affim outros meyos, e modos de a invalidar com dolo temerario.

Quando se devia esperar, que vendose rendidos se lembrassem de que desde os principios haviaõ representado, que o tempo da demora, que pediraõ, fora com os declarados motivos; de transmigrarem os Indios para os Sertoens da parte Occidental do Rio Uruguai; e de lhes fazerem nelles os seus novos estabelecimentos; para se desculparem ao menos fingindo que os haviaõ feito; o praticáraõ muito pelo contrario do que em taes circumstancias se podia crer.

Pois que obftinandose ainda na oufadia, e na Rebeliaõ se atreveo o Povo de Saõ Nicoláo nos fins do anno proximo precedenté de 1756. a sublevarse novamente surprendendo, e aprezando huma Cavalhada que hia para o Exercio

to do General Hespanhol. Mandou este hum grosso de trezentos Soldados de Cavallo castigar aquelles Rebeldes. Achou-os porém taõ atrevidos , que obrigáraõ o Commandante do dito Destacamento a hum choque , no qual lhe mataraõ ainda hum Capitaõ , e alguns Soldados.

Passou ainda a ousadia a outro excessõ tanto mayor , e tanto mais reprehensivel , que , esquecendose de tudo o que tinha passado , fizeraõ refugiar os Indios , que escapáraõ do referido choque , nos Bosques desta parte Oriental do Rio Uruguai ; e lhes foraõ aggregando tantos outros , que no mez de Mayo deste presente anno se achavaõ já mais de quatorze mil Indios internados naquelles Sertoens , para onde os tinhaõ dirigido de todas as Aldeas ; obrigando assim os dous respectivos Monarchas a continuarem ainda a Guerra

Guerra em que se achão para os debelar.

Revolu- Na outra parte do Norte da
 ções dos America Portugueza , e Hespa-
 mesmos nhola , ou dos Rios Negro , e da
 Padres no Madeira , não foraõ os referidos
 Norte do Padres ao dito respeito nada mais
 Brasil , ou moderados em quanto as suas for-
 no Mara- ças lhe permittiraõ , que pudessem
 nhaõ e exceder as Leys Ecclesiasticas , e
 nos Rios , Regias.
 Negro , e
 da Madeci-
 ra.

Achandose a Corte de Lisboa apartada pelas simulaçoens dos mesmos Padres , de toda a informaçãõ daquelles vastos projectos de Conquista , que elles por tantos annos paleáraõ com o sagrado véo do zelo da propagação do Evangelho , e da dilataçãõ da Fé Catholica ; lhes não foy difficil obterem della differentes Privilegios , e conseguirem muitas mais tolerancias , com que nos Estados do Graõ Pará , e Maranhão accumulando abusos , a abusos , vie-
 raõ

raõ a fazerse absolutos senhores do Governo espirital, e temporal dos Indios : Pondo-os no mais rigido cativeiro a titulo de zelarem a sua liberdade : E usurpando-lhes naõ só todas as terras, e fructos, que dellas extraiaõ, mas tambem até o proprio trabalho corporal ; de sorte que nem tempo lhe permittiaõ para lavrarem o pouco a que se reduz o seu miserabilissimo sustento ; nem lhes ministravaõ a pouca, e insignificante roupa que bastaria para cobrirem a desnudez com que estes infelices Racionaes se expunhaõ indecentissimamente aos olhos do Povo.

Para sustentarem hum taõ desumano, e intoleravel dispotismo, estabeleceraõ as mesmas maximas, que haviaõ praticado na outra parte do Sul : Prohibindo todo o ingresso dos Portuguezes nas Aldeas dos Indios, que os

feus Religiosos administravaõ ; de-
baixo do pretexto de que os Secu-
lares iriaõ perverter a innocencia
dos costumes dos referidos Indios:
E defendendo nas mesmas Aldeas
o ufo da lingua Portugueza ; para
melhor legurarem , que naõ hou-
vesse communicaçãõ entre os refe-
ridos Indios , e os brancos Vassal-
los de Sua Magestade Fidelissima .

Por estes , e muitos outros
meyos da mesma natureza , que fi-
caõ referidos , se arrogaraõ os di-
tos Religiosos á impia usurpaçaõ
da liberdade daquelles miseraveis
Racionaes , sem que se embarça-
sem das censuras fulminadas nas
Bullas dos Santissimos Padres Pau-
lo III. , e Urbano VIII. , e muito
menos das muitas Leys , que fo-
raõ promulgadas no Reynado de
ElRey D. Sebastiaõ , e em todos
os mais que seguiraõ para defen-
derem a escravidãõ dos Indios.

Daquella usurpaçaõ da liber-
dade

dade dos Indios , passáraõ á da Agricultura , e do Commercio daquelles dous Estados , contra a outra resistencia de Direito Canonico , e das tremendas Constituiçoens Apostolicas estabelecidas contra os Regulares , e muito mais contra os Missionarios negociantes. Ultimamente absorberaõ em si todo o referido commercio ; apropriandose com huma absoluta violencia naõ só o de todos os géneros de negocio , mas até o dos mantimentos da primeira necessidade da vida humana , com muitos monopolios , tambem reprovados por Direito natural , e Divino.

As muitas , e successivas queixas , que vieraõ em necessarias consequencias daquellas extorçoens , clamáraõ tanto , e taõ incessantemente desde a extrema miseria , a que os mesmos Religiosos tinhaõ reduzido aquelles Povos ; privan-

do-ões dos obreiros , e consequentemente da Agricultura , e do Commercio , que , não obstante , que sempre houvessem conseguido os ditos Padres desviallos do Throno dos Monarchas de Portugal , foando com tudo nelle no anno de 1741. desde a imminecia do Solio Pontificio aos ouvidos de hum Principe taõ zeloso da Religião como o foy ElRey D. Joaõ o V. de gloriosa memoria , segurou logo aquelle Fidelissimo Rey ao Santissimo Padre Benedicto XIV. hora Presidente na Universal Igreja de Deos , que cooperaria para a liberdade dos Indios (causa essencial de todas as miserias espirituães , e temporães daquelles Povos) com toda a efficacia do seu ardentissimo , e exemplarissimo zelo da Propagação da Fé Catholica , e do Bem commum dos seus Vassallos.

Sobre esta concordata se expedio

pedio a verdadeiramente Apostolica , e tremenda Bulla de 20 de Dezembro do mesmo anno de 1741. com a exabundancia de providencia Pontificia , que se manifesta da sua contextura.

Na conformidade della fez o mesmo Monarcha expedir para aquelles Estados , as mais urgentes , e apertadas ordens , para nelles se executar em tudo , e por tudo a Decisaõ de Sua Santidade. Nada bastou porém. Porque quando o notorio , e exemplar zelo do Bispo actual do Graõ Pará Dom Fr. Miguel de Bulhoens digno filho da Sagrada Ordem dos Prégadores , depois de haver feito muitas diligencias prévias , tratou de executar a mesma Bulla , se concitou contra elle huma Sublevaçã , que impedio por entãõ o effeito daquella providencia Apostolica ; porque ao mesmo Prelado naõ pareceo participar á Corte de Lisboa

boa huma taõ estranha desordem em tempo no qual a noticia de hum taõ escandaloso facto , temeo que alterasse a tranquillidade do animo do dito Monarcha , que já se achava com a grave enfermidade de que veyo a falecer em 31 de Julho de 1750.

Este era o estado , em que os ditos Religiosos se achavaõ no Graõ Pará , e Maranhão , quando ElRey Fidelissimo felizmente Reynante ordenou ao Governador , e Capitaõ General das mesmas Capitanias Francisco Xavier de Mendonça Furtado por despachos de 30 de Abril de 1753. em que o nomeou seu Principal Commissario , e Plenipotenciario para as conferencias da Demarcação dos Limites daquella parte , que passasse logo a prevenir na fronteira do *Rio Negro* os alojamentos , e os viveres , que eraõ necessarios para alli hospedar os Commissarios de
Sua

Sua Magestade Catholica , e se proceder com elles ás Demarcações na fórmula do Tractado de Limites.

Porque já então era bem notorio na Corte de Lisboa , que os referidos Padres se tinhaõ feito absolutos senhores da liberdade , do trabalho , e da communicação dos Indios , sem os quaes nada se podia fazer em termos competentes : E que tambem se tinhaõ arrogado a Agricultura , e o Commercio : Mandou Sua Magestade Fidelissima escrever nos termos mais urgentes ao Vice-Provincial da Companhia do Graõ Pará , e Maranhão , que pela sua parte contribuisse com todos os Indios de serviço , e com o mais , que nelle effivesse , para que o dito seu Principal Commissario , e Plenipotenciário se transportasse prompta , e decorosamente ao lugar das Conferencias.

As

As execuções , que áquellas ordens Regias deraõ os ditos Religiosos , foraõ : Huma , sublevarem os Indios das vizinhanças daquelle lugar destinado para as Conferencias , fazendo-os desertar delles pelas induções dos Padres , *Antonio Joseph* , Portuguez , e *Roque Hunderfund* , Alemaõ , que anticipadamente haviaõ com o dito máo fim feito estabelecer naquellas partes : Outra ir semelhantemente outro Padre da Companhia por nome *Manoel dos Santos* , sobrinho do Vice-Provincial estabelecerse na margem do Rio Javari , e declarar nella a Guerra aos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo , que exemplarmente estavaõ regendo as Missões daquelle parte , para nella fazer huma geral perturbação , que arruinasse todo o Paiz , e o fizesse inhabitavel : Outra sublevarem os Indios na mesma Capital do Graõ

Pará,

Pará, de forte que desertassem das obras do serviço de Sua Magestade, que se estavaõ fazendo para a expedição do Rio Negro : Outra insultarem por todo o interior do Estado os Ministros, e Officiães de Sua Magestade Fidelissima, ameaçando-os com o poder da Religião da Companhia no Reyno; e com Sublevaçoes naquelle Estado para não observarem as Leys, e Ordens de que eraõ executores; e allegando para assim o persuadirem, que naquelle Estado o haviaõ assim praticado sempre os seus Antecessores : E a outra em fim despovoarem as Aldeas do caminho do Rio Negro, e extinguirem o paõ, e mantimentos dellas, e de muitas outras, para que na falta de Remeiros, e de viveres perecessem as Tropas que deviaõ passar ao lugar das Conferencias, e dellas ás fronteiras onde se deviaõ fazer as demarcaçoes dos Limites

mites dos Dominios dos dous Monarchas contratantes.

A certeza destes estranhos factos confirmados uniformemente pelas Cartas do Bispo , do Governador , e dos Ministros , e Officiaes daquelle Estado , e pelos Actos , e Papeis authenticos , que as acompanharaõ , era digna de muito mais severas demonstraçoens. Prevalecendo porém ainda a clemencia de ElRey Fidelissimo , e esperando aquelle piissimo Monarcha, que esta mesma exabundancia da sua Real Benignidade , servisse de confusaõ , e de emenda aos ditos Religiosos : Se reduzio ainda a mandar advertir sériamente o Vice-Provincial do Graõ Pará sobre os referidos absurdos para os cohibir ; a mandar sahir daquelle Estado por Carta firmada da sua Real maõ em 3 de Março de 1755. os Padres Antonio Joseph, Roque Hunderfund , Theodoro

doro da Cruz, e Manoel Gonzaga, que nelle tinhaõ dado os mayores escandalos; e a mandar por outra Carta Regia da mesma data restituir os Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo á inteira administração das Aldeas do Rio Javari, da qual o sobrinho do Vice-Provincial da Companhia os tinha pertendido expulsar pela força das armas, com universal escandalo de todos aquelles Póvos.

Em quanto isto passava em Lisboa, havendo o dito Principal Commissario de Sua Magestade Fidelissima superado as difficuldades, e as dilacoes, que fizeraõ necessarias as desordens, que se lhe oppozeraõ para o embarçarem: Veyo com tudo a sahir da Capital do Graõ Pará para o *Rio Negro* no dia 2 de Outubro de 1754.

No discurso da viagem achou sempre coherentemente da parte
dos

dos ditos Religiosos as mesmas maquinaçoens , e os outros mayores absurdos , que constaõ do diário authenticico da mesma viagem. Do qual se transcreveraõ aqui alguns lugares , para darem huma idéa clara do que passou naquella trabalhosa navegaçaõ ; assim pelo que pertence aos Indios de serviço , como aos mantimentos para a expediçaõ se sustentar.

Pelo que toca aos referidos Indios se explica aquelle diário na maneira seguinte :

No dia dez de Outubro nos levámos do dito Rio pelas seis horas da manhã a buscar a Aldea de Guaricu , onde chegámos pelas onze horas , e a achámos deserta , sendo das mais populosas do Sertão ; pois não estavaõ nella mais do que o Padre Martinho Sebuvari , que he companheiro do Padre Missionário ; tres Indios velhos ; alguns

guns Rapazes ; e poucas Indias , mulheres de alguns Remeiros , que vinhaõ na Tropa.

Para se porem promptos seis Indios para esquipaçãõ de algumas Canõas , que hiaõ mal remadas , foy preciso hum excessivo trabalho , e valerse Sua Excellencia de alguma força , mandando Soldados pelas Rossas , e pelos matos , onde todos estavaõ metidos ; e os poucos , que appareceraõ , confessaraõ , que toda a gente tinha fugido por pratica , e inducçãõ , que o Padre lhes tinha feito.

No dia onze pela huma hora e meya chegámos á Aldea de Arucardá , onde achámos o Padre Missionário Manoel Ribeiro , com pouca mais gente que na passada : E sendonos precisos alguns Indios para remarem as Canõas , que hiaõ faltas delles

delles foy necessario mandallos buscar pelas Rossas.

A vinte e seis pela manhã passando mostra aos Indios das Canoas, se achou terem desertado na noite antecedente trinta e seis, sendo todos das Aldeas, que administraõ os Religiosos da Companhia.

Junto á Fortaleza do Rio Tapajós está huma populosa Aldea da administraçã dos Religiosos da Companhia de que he Missionário o Padre Joaquin de Carvalho, e tambem a achámos com pouca gente; de sorte, que sendo precisos Indios por fugirem aqui dezoito, foy necessario a Sua Excellencia mandallos buscar ás Aldeas do Cumarú, a Bobari do mesmo Rio.

Em fim por este modo diz o mesmo diário, que fizeraõ desertar daquella expediçã até o numero

mero de cento e sessenta e cinco Indios ; de modo que aquelle Principal Commissario ; referindo o que na sua viagem havia passado ao dito respeito , concluhio em carta de 6 de Julho de 1755. tratando de huma das Aldeas desertas , em que achára a gente fugida para o mato , nestas formaes palavras :

Dessta Aldea passei a Arucará , que será pouco mais de tres legoas de distancia ; e a achei com pouca differença , quasi na mesma fórma : Esta he huma regra geral de todas as Aldeas , por não o estar repetindo .

E pelo que pertence aos mantimentos , que Sua Magestade Fidelissima havia ordenado , bastará para dar huma idéa do que passou ao dito respeito , transcrever da Carta , que o Bispo do Graõ Pará dirigio á Corte de Lisboa em 24 de Julho do mesmo anno de 1755.

(gover-

(governando aquella Capital na ausencia do General) as palavras seguintes:

Chegou nelles (Missionários) a tanto excesso a falta de obediencia, e caridade nesta materia, que em todas as Aldeas do Rio Tapajós, só ellas sufficientes para prover todo o Arrayal do Rio Negro, houve recômmendação expressa dos Padres Missionários para que não fabricassem Rossas de farinha, nem de outro qualquer legume, dizendo claramente aos Indios, que na occasião da mayor necessidade lhes dariaõ licença para irem buscar o seu sustento pelos matos.

Este mesmo excesso de Caridade praticaraõ os ditos Missionários quasi em todas as suas Aldeas; já empregando os Indios nas suas conveniencias particulares, de que necessa-

cessariamente havia de resultar o não fabricarem farinhas; já ordenandolhes positivamente, que as não vendessem aos brancos, como succedeo na Aldea de Arucará da administração da Companhia: Achavaõ-se nesta Aldea alguns Soldados da Guarnição do Macapá com a diligencia de comprarem farinhas: E assistindo á Missa em dia do Espirito Santo presenciaraõ, que o Missionário della, chamado o Padre Manoel Ribeiro, assentado naquelle lugar, em que se costumavaõ explicar os sagrados Dogmas da Fé, e se deve persuadir á pratica das virtudes, ordenava aos seus Indios (fallandolhes na sua lingua) que de nenhum modo vendessem farinha aos ditos Soldados, nem soccorressem a Villa do Macapá, com comminação, de que obrando o con-

*trario lbes dariaõ hum exem-
plar castigo.*

Ao mesmo tempo se descobrio, que os sobreditos Religiosos com outro crime atrós de Leza Magestade naõ só se tinhaõ arrogado a authoridade de fazerem Tractados com as Naçoens Barbaras daquelles Sertoens dos Dominios da Coroa de Portugal, sem intervençaõ do Capitaõ General, e Ministros de Sua Magestade Fidelissima; mas tambem, que deste abominavel absurdo passáraõ ao outro ainda mais abominavel, de estipularem por Condiçoens dos mesmos Tractados o dominio supremo, e serviço dos Indios, exclusivos da Coroa, e dos Vassallos de Sua Magestade; a repugnancia, e odio á communicaçãõ, e sujeiçaõ dos Brancos Seculares; e o desprezo das ordens do Governador, e das Pessoas dos moradores do Estado; como evidentemente

conf-

constou do Tractado , que o Padre David Fay Missionário da Aldea de S. Francisco Xavier de Acamá havia feito no mez de Agosto do mesmo anno de 1755. com os Indios Amanajós , no qual se achão escritos os artigos seguintes :

Artigo III.

Se querem ser filhos dos Padres ; sujeitandose ao governo delles ; obedecendolhes ; ficando os Padres Morobixavas (isto he Capitaens Generaes) delles , que haõ de tratar delles como de seus filhos ? Responderaõ , que querem ser filhos dos Padres.

Artigo V.

Se querem tratar tambem dos seus Padres como bons filhos ? Responderaõ , que querem fazer grande Roffa para os Padres.

Artigo VIII.

Se querem ser obedientes ao Morabixava Goacu dos Brancos (isto he o Capitaõ General do Estado) querendo ir para o trabalho , quando os quizerem mandar ? Responderaõ geralmente que por nenhum modo querem nada com os Brancos.

Artigo IX.

Se for alguma cousa extraordinaria , v. g. inimigo , e que quando os Goajajáras (isto he Brancos) derem ir , se os Amanajós os querem ajudar ? Responderaõ , que querem fazer boa camaradagem , e que haõ de ajudar os Goajajáras , porém que isso Vicissum devem fazer os Goajajáras.

De forte, que o Capitaõ General, e Brancos do Estado ficavaõ nestas convençoens iguaes em tudo com os Indios; e os Padres como
Capi-

Capitaens Generaes Ecclesiasticos superiores a todos : Manifestando-se que destas Condiçoens , com que contratao com os Indios , he que tomao os referidos Padres pretextos para alienarem os mesmos Indios da sujeicao , e servico Real , e da sociedade Civil dos Brancos Seculares.

Tirando Sua Magestade Fidelissima das claras noçoens de todos estes factos a deciziva consequencia de que as deploraveis enfermidades do Corpo daquelle Estado , sendo tao inveteradas , e extremas , se nao podiao ja curar sem remedios mayores applicados com toda a efficacia : Mandou avisar por huma parte ao Bispo do Grao Para Dom Fr. Miguel de Bulhoens , que sem perder mais tempo em tao meritoria obra publicasse logo a Bulla Pontificia de 20 de Dezembro de 1741. que havia declarado livres todos os referidos

dos

dos Indios, e condemnado com pena de excommunhaõ *Latæ Sententiæ* os que praticassem, defendessem, ensinassem, ou prégassem o contrario: Estabeleceo juntamente por outra parte as duas santas Leys promulgadas nos dias 6, e 7 de Junho do anno de 1756. excitando a favor da mesma liberdade, e do Bem commum dos Indios, todas as Leys, e Ordens de seus Augustos Predecessores: E pela outra parte em fim determinou ao mesmo tempo ao Governador, e Capitaõ General dequelle Estado, que tudo fizesse executar taõ efficaç, e taõ exactamente como Sua Santidade; e Sua Magestade em causa commua haviaõ ordenado.

Achando aquellas ordens Regias o dito Capitaõ General ausente da Cidade do Graõ. Pará no lugar destinado para as Conferencias, teve o Bispo, que governava a mesma Capital, por necessario

rio suspender ainda a execuçaõ del-
 las até á chegada do Governador
 Proprietario ; em razãõ de que os
 referidos Padres desde , que viraõ
 superadas as difficuldades da expedi-
 çaõ do Rio Negro , que antes
 tinhaõ por superiores a toda a
 providencia , haviaõ passado a ser-
 virse de outros meynos violentos ,
 que o dito Prelado achou que fa-
 ziaõ aquella sua circunspecçaõ pre-
 cisa.

O primeiro dos referidos
 meynos foy o de procurarem inci-
 tar os Officiães daquellas Tropas
 para se sublevarem contra o seu
 General ; como elle tinha avisado
 em 7 de Julho de 1755 : Fazendo
 a Relaçãõ dos factos , que assim o
 tinhaõ demonstrado ; e concluindo
 nas palavras seguintes :

*Continuando o dito Padre Alei-
 xo Antonio a mesma idéa . se
 meteo com hums poucas de Offi-
 ciães , e debaixo do virtu so
 pre-*

pretexto de que lbe queria dar os exercicios de Santo Ignacio, os poz no Collegio á sua devoção: Dizendo naquelle tempo aos Engenheiros, que todos os provimentos, que Sua Magestade tinha mandado para se servir a mesa, que aqui (isto he no Arrayal do Rio Negro) mandou prover á custa da sua Real Fazenda, lbes pertenciaõ a elles; e na mesma fórma se lbes deviaõ distribuir os cobres, que servem na cozinha; e que se assim se naõ executasse, era hum roubo, que se fazia a cada hum delles.

Depois passou o dito Padre, e outros seus socios, a persuadir a esta gente, que eu sabira do Pará sem ordem de Sua Magestade; e por hum acto voluntario os vinha meter entre estes matos, nos quaes além de infinitos incommodos, que nelles

les

tes haviaõ de padecer , haviaõ ultimamente acabar á fome : E isto sem mais objecto , que porque eu queria , quando as demarcaçoens estavaõ desmanchadas , e se naõ haviaõ nunca fazer .

O que constou de outras diferentes cartas em que se contém a narração de muitos outros factos , e maquinaçoens ordenadas ao mesmo máo fim de concitar a fedicoens as Tropas.

O segundo meyo foy o de haverem já passado os mesmos Religiosos Jesuitas das maquinaçoens artificiosas ao uso das armas : Procurando sustentarse naquelles Sertoens pela via da força , de accordo com os seus Religiosos Hespanhóes , que se achaõ estabelecidos naquella fronteira do Norte : De modo que indo fundarse no mez de Janeiro de 1756. a Villa de Borba a nova , na Aldea antes chamada

mada do Trocano: se achou nella o Padre *Anselmo Ec art* Alemaõ, que havia chegado poucos mezes antes como Missionário, armado com duas peças de Artilharia, e unido com outro Padre tambem Alemaõ chamado *Antonio Meisterburgo*. Ambos praticaraõ naquelle Territorio desordens, e absolutas, que necessitariaõ de huma diffusa Relação para se referirem, e que fizeraõ verosimil a suspeita de que em vez de Religiosos poderiaõ ser dous disfarçados Engenheiros.

Nestas urgentes circumstancias, e na necessidade, em que o Governador, e Capitão General daquelle Estado se achou de vir á Capital buscar o remedio de algumas queixas, que padecia, desceu á Cidade do Pará para nella animar com a sua presença a publicação da Pastoral do Bispo para a execuçaõ da Bulla Pontificia de

do de Dezembro de 1741. e das duas Leys Regias de 6, e 7 de Junho do anno proximo passado de 1756.

Ambas as referidas publicações se fizeraõ effectivamente com as costumadas solemnidades nos dias 28 de Janeiro, 28, e 29 de Mayo deste presente anno de 1757. com grande contentamento dos Moradores da referida Capital, que pelas providencias Pontificias, e Regias, viraõ cessar naquelles tres dias as calamidades, que por tantos annos haviaõ affligido todo aquelle Estado.

Naõ cessáraõ porém com tudo ainda os effeitos das machinações sediciosas, que deixo acima referidas. Naõ podendo estas obrar na honra, e na fidelidade dos Officiaes das Tropas; obraõ com tudo de forte nos Soldados de menos obrigações, e de reprovado procedimento, que logo

logo que o Governador, e Capitão General se apartou do Arrayal do Rio Negro, desertáraõ d'elle não menos, que cento e vinte dos referidos Soldados; roubando os Armazens Reaes, não só de muniçoens de Guerra, mas de muitos dos generos, que nelles havia, faqueando ao mesmo tempo algumas casas de particulares, e passando com todos estes roubos para as Missoens dos Dominios de ElRey Catholico na Capitania de Omaguás, onde ficavaõ até ás ultimas noticias, que chegáraõ ao Pará na data de 18 de Junho proximo precedente, em que se termina esta Relação, por não haver noticias posteriores á data do referido dia.

COPIA

D A S

INSTRUCCOENS,

QUE OS PADRES,

Que governaõ os Indios, lhes deraõ quando marcharaõ para o Exercito, escritas na lingua *Guarani*, e della traduzidas fielmente na mesma fórma, em que foraõ achadas aos referidos Indios.

JESUS.

EM primeiro lugar todos os dias quando acordarmos devemos manifestar que somos filhos de Deos Nosso Senhor, e da Virgem Santissima Nossa Senhora. De todo o nosso coração nos havemos de entregar a Nosso Senhor, á Virgem Santissima, a S. Miguel, aos Santos Anjos, e a todos os Santos da Corte Celestial; fazendo Oraçoens, para que, ouvindo-as, consigamos que attendaõ a nossas misérias, ac-
credo-

Nam. I. *credoras de toda a lastima; e nos livrem de espirituaes, e temporaes damnos; e tambem havemos de conservar o santo costume de rezar o Santissimo Rosario a Nossa Senhora; devoção que tanto lhe agrada, e com a qual conseguiremos que nos veja com aquella misericordia, que nossas misérias necessitam; e assim alcançaremos com a sua Santissima protecção vernos livres de tanto mal como nos ameaça.*

Logo que se nos opponhaõ aquellas Gentes, que nos aborrecem, havemos de invocar todos juntos a protecção de Nossa Senhora a Virgem Santissima, a de S. Miguel, de S. Joseph, e de todos os Santos dos nossos Povos. E sendo ferverosas nossas supplicas nos haõ de attender. E os que nos aborrecem quando nos pertendão fallar, havemos de escusar sua conversação fugindo muito da dos
 Caste-

Castelhanos , e muito mais dos ^{Numa} Portuguezes. Por estes Portuguezes se nos trazem a casa tod s os presentes prejuizos : Lembraivos que nos tempis passados metaraõ a vossos defuntos Avás. Metaraõ mais milhares delles por todas as partes sem reservar as innocentes creaturas , e tambem fizeraõ zombaria , e mófa das Santas Imagens dos Santos , que adornavaõ os Altares dedicados a Deos N sso Senhor. Isto mesmo , que entãõ passou querem fazello agora com nosco , e por isso quanto mais empenho façaõ naõ nos hemos de entregar a elles.

Se accso nos quizerem fallar baõ de ser cinco Castelhanos nada mais. Naõ sejaõ Portuguezes ; porque se viessem alguns dos Portuguezes , naõ lhes ha de ir bem. Naõ queremos a vinda de Gomes Freire ; porque elle , e os seus saõ os que por obra do demonio nos tem
tanto

Nãm. I. *tanto aborrecimento. Este Gomes Freire he o Autor de tanto desturbio, e o que obra taõ mal, enganando a seu Rey, e o nosso bom Rey: por cujo motivo naõ o queremos receber. Deos Nosso Senhor foy quem nos deo estas terras, e elle anda maquinando para nos empobrecer, tomandonolas. Para o que nos levanta muitos falsos testemunhos, e tambem aos bemitos dos Padres, de quem diz que nos deixaõ morrer sem os Santos Sacramentos. Por estas cousas julgamos que a vinda dos ditos, naõ he para o serviço de Deos. Nós em nada temos faltado ao serviço do nosso bom Rey. Sempre, sempre, que nos ha occupado com toda a vontade, havemos cumprido seus mandados. Comprovaõ isto as repetidas vezes que de sua ordem temos exposto as nossas vidas, e derramado nosso sangue nos sitios, que na Colonia Portugueza*

se

Se tem feito : e isto sómente por Num. I.
cumprir a sua vontade , sem mani-
festarmos se não grande gofio , em
que se cumpraõ os seus mandados :
Do que são boas testemunhas o Se-
nhor Governador Dom Bruno , e
outro Governador , que lhe succe-
deo. E quando o nofso bom Rey nos
necessitou no Paraguai fomos lá ,
e muitos que fizeraõ taõ sinalados
serviços affim na Colonia , como no
Paraguai se achaõ hoje entre estes
Soldados. Nofso bom Rey sempre
nos ha olhado com carinho em at-
tençaõ a nofsof serviços porque te-
mos cumprido seus mandados. E
com tudo isto nos dizeis que deixe-
mos nofsof terras , nofsof lavouras ,
nofsof estancias , e em fim todo o
terreno inteiro. Esta ordem não he
de Deos se não do demonio. Nofso
Rey sempre anda pelo caminho de
Deos , e não do demonio. Isto he o
que sempre ouvimos ? Nofso Rey
ainda que miseraveis , e desgraça-
E
dos

Nam. I. *dos Vassallos seus, sempre nos tem tido amor como a taes. Nunca o nosso bom Rey tem querido tyrannizar nos, nem prejudicarnos, attendendo á nossa desgraça. Sabendo estas cousas não havemos de crer, que o nosso bom Rey mande que hums infelices sejaõ prejudicados nas suas fazendas, e destruidos sem haver mais motivo, que servillo sempre quando se tem offerecido. E assim não o creremos nunca, quando diga: Vós outros Indios dai vossas terras, e quanto tendes aos Portuguezes, não o creremos nunca. Não ha de ser. Se acaso as querem comprar com o seu sangue, nós outros todos os Indios assim as havemos de comprar. Vinete Povos nos temos ajuntado para sabir-lhes ao encontro. E com grandissima alegria nos entregaremos á morte antes do que entregar as nossas terras. Porque não dá este nosso Rey aos Portuguezes Buenos*

Ayres,

Ayres , Santa Fé , Corrientes , y Num. 11
 Paraguai ? Só ha de recahir esta
 ordem sobre os pobres Indios , a
 quem manda que deixem as suas
 casas , suas Igrejas , e em fim
 quanto tem , e Deos lhe ha dado ?
 Nos dias passados criamos que vós
 outros vinheis da parte do nosso
 bom Rey , e assim nos acautelamos
 para o que haviamos de fazer.
 Não queremos ir aonde vós estais ;
 porque não temos confiança de vós
 outros ; e isto tem nascido de que
 haveis desprezado as nossas ra-
 zoens. Não queremos dar estas
 terras , ainda que vós tenhaes di-
 to que as queremos dar. Quando
 porém quizerem fallar com nosco
 venhaõ cinco Castelhanos , que se
 lhes não fará nada. O Padre , que
 he o dos Indios , e sabe a sua lin-
 gua , ha de ser o que sirva de In-
 terprete , e entaõ se fará tudo ;
 porque deste modo se farãõ as cou-
 sas , como Deos manda ; e porque

N^{um.} I. *se não irão as cousas por onde o diabo quizer. E não quereremos andar, e viver por donde vós quereis, que andemos, e vivemos. Nós nunca pizámos vossas terras para matarvos, e empobrecervos, como fazem os Infieis; e vós o praticaes agora; e vindes a empobrecernos, como se ignorasseis o que Deos manda; e o que o nosso bom Rey tem ordenado a respeito de nós. O mesmo provaão os outros documentos, que adiante se seguem.*

C O P I A

Num. II.

D A C A R T A

Q U E O P O V O ,
O U A N T E S O C U R A

Da Aldea de S. Francisco Xavier escreveu em 5 de Fevereiro de 1756. ao chamado Corregedor que Capitaniava a gente da mesma Aldea no Exercito da Rebeliaõ, escrita na lingua *Guarani*, e della traduzida fielmente na lingua Portugueza.

C Orregedor *Joseph Tiarayu*,
Deos Nosso Senhor, e a Virgem Santissima sem mancha, e nosso Padre S. Miguel, te sirvaõ de companhia, e de todos os Soldados vizinhos deste Povo. O nosso Padre Cura recebeu a tua Carta no dia cinco de Fevereiro nesta Estancia de S. Xavier. Fica inteirado, de que todos estais bons. O Padre todos os dias diz aqui Missa diante da Santissima Imagem de Nossa Senhora do Loreto, para que interceda por vós, e vos dê
acerto

Núm. II. *acerto em tudo , e vos livre de todo o mal , e tambem a Deos Padre Eterno , e bom. O bom do Padre Thedeo , e o bom do Padre Miguel , tambem fazem o mesmo ; celebraõ todos os dias Missas , e as applicaçõ por vós ; e tod s os Padres dos outros Povos estaõ com seus filhos rezando continuamente , para que Deos vos dê acerto. Por amor de Deos vos peço que tenhais uniaõ entre vós os do Povo ; e juntamente constancia nos perigos , e soffrimento pelo que podeis experimentar. Invocai continuamente o doce Nome de Maria Santissima , do nosso Padre S Miguel , e de S. Joseph , pedindo-lhes que vos ajudem em vossas empresas , e vos allumeem para ellas , e vos tirem de todo o mal , e perigo. Se assim o fizerem nada he para Deos o ajudarvos , e a Virgem Santissima , e todos os Anjos da Corte Celestial seraõ vossos companheiros.*

De-

Desejamos saber de que Povo distante do nosso anda gente perto de vós. Assim o avisai. Ignoramos tambem que Governador vem com os Hespanhóes; se he o de Buenos Ayres; ou o do Monte Vidio; ou os dous juntos: E tambem que caminho trazem as carretas dos Castelhanos; e se estas tem chegado a Santo Antonio: E as Portuguezes que caminho trazem, e se estão incorporados com os Castelhanos: Avisainos de tudo. Se os ditos vos mandarem alguma Carta, despachai-a immediatamente ao Padre Cura.

Por amor de Deos vos pedimos, que vos não deixeis enganar dessas Gentes que vos aborrecem. Se por ventura lhe escreveres alguma Carta manifestalhe o grande sentimento, que de sua vinda tendes; e fazeilhe conhecer o pouco medo que vos causão; e a multidão que somos; e que quando esta

mul-

Num. II. *multidãõ vossa naõ fora tanta ; naõ os temeriamos , por termos em nõssa companhia a Santissima Virgem , e os Santos nõssos defensores. Se colheres algum , perguntai-lhe bem tudo o que faz ao caso. O que me mandastes pedir para Artilheiro , agora chega do Povo , e promptamente volo despacharei. Agora vos envio huma Bandeira com o Retrato de Nõssa Senhora. No nõsso Povo naõ ha novidade alguma que vos participe. Tende grande confiança nas Oraçoens de todos os do Povo , e em especial das creaturas innocentes ; pois todos se empregãõ em encommendar-vos a Deos. Nõsso Padre Cura vos envia muitas memorias a todos , e vos encarrega que rezeis mui a miudo a Maria Santissima , e ao nõsso Padre S. Miguel : E tambem diz se vos faltar alguma cousa , que escrevais immediatamente ao Padre Cura ; e que todos os dias escre-*

escrevais o que houver de novo: E ^{Num. II}
 isto sem falta. Todos os Póvos es-
 taõ desejando saber por instantes
 os vossos acontecimentos. Nosso
 Padre, o Padre Thedeo, e o bom
 Padre Miguel, vos enviaõ muitas
 saudades a todos. Recebei as mes-
 mas saudades de todos nós; tanto
 dos que em S. Xavier residimos;
 como dos que no Povo estamos.
 Deos Nosso Senhor, a Virgem
 Santissima, e nosso Padre S. Mi-
 guel, sejaõ vossos companheiros
 Amen. Povosinho de S. Xavier 5
 de Fevereiro de 1756. = Mordo-
 mo Valentim Barrigua.

C O P I A
D A C A R T A
S E D I C I O S A,
E F R A U D U L E N T A,

Que se fingio ser escrita pelos Casiques das Aldeas Rebeldes ao Governador de Buenos Ayres : Sendo que he inverosimil, que se mandasse ao dito Governador, e que o mais natural he que se compoz debaixo daquelle pretexto para se espalhar entre os Indios, ao fim de lhe fazer criveis os enganos, que nella se contem, escrita na lingua *Guarani*; e della traduzida fielmente na lingua Portuguesa.

Senhor Governador. Este nosso escrito o mando a vossas maos, para que nos digaes por ultimo o que ha de ser de Nos, e só para que vos acordeis bem do que haveis de fazer. Vede como o anno passado veyo a esta nossa Terra o Padre Commissario inquietarnos, para que sayamos dos nossos Povos, e das nossas Terras, dizendo que isto era vontade do nosso Rey.

Rey. E de mais disto vós também nos mandastes buma Carta mui rigorosa, para que destruissemos com fogo todos os Povos, todas as Chacaras, e nossa Igreja, que he tão linda, e que nos havieis de matar. Também dizeis em a Carta, (que por isso o perguntamos) que isto he também vontade do nosso Rey. E se esta fosse a sua vontade, e se assim o mandasse, todos nós outros em o amor de Deos morreremos diante do Santissimo Sacramento. Deixai, não toqueis na Igreja que he de Deos, porque ainda os Infieis assim o fazem. E he esta a vontade do nosso Rey, que tomeis, e arruineis tudo o que he vosso! Esta he a vontade de Deos, e segundo os seus Santos Mandamentos? Isto que temos só he do nosso trabalho pessoal, nem o nosso Rey nos tem dado cousa alguma. E pois porque razão todo o Hespanhol nos aborrece tanto pelo bem

que

Num. III. *que estamos. Nosso Rey sabe tam-
 bem que estas terras no las deo
 Deos, e a nossos Avós, e por isso
 só as pessuimos em o amor de Deos.
 O Padre Roque Gonçalves se hu-
 milhou. Todos nós outros desde os
 tempos passados sempre temos obe-
 decido aos Reys de Hespanha, até
 ao presente. E sendo isto assim co-
 mo creremos o que dizeis, jul-
 gando Nós que isto nunca póde ser
 a vontade do nosso Rey? E ainda
 com isto nos humilhamos a ouvir a
 ultima vontade do nosso Rey. Os
 nossos Papeis já foraõ aonde elle
 está para que veja a verdade. Tam-
 bem haverá pouco recebemos seus
 Papeis. Se he que foraõ certos naõ
 se assemelhavaõ á tua Carta. O
 bom desejo do nosso Rey sabemos
 bem o que ha de fazer em vendo lá
 os nossos Papeis, e sabendo o nos-
 so bom procedimento. Vós também
 já haveis visto os nossos Papeis,
 e vos dizemos nelles a summa ver-
 dade.*

dade. Aqui não haveis de achar Num. III.
para Nós terras , quanto mais pa-
ra os nossos animaes. Não somos
Nós só os dos sete Póvos , se não
doze mais estão deitados a perder,
quando nos queirais tirar estas
terras. Senhor Governador se não
quizeres ouvir estas nossas ra-
zoens , todos Nós nos pomos nas
maõs de Deos , porque he quem faz
todas as cousas. Elle he o que sabe
nosso erro. Ao nosso Rey não lhe
havemos faltado em nada , e por
isso temos nelle confiança. Elle he
o que nos ha de ajudar. Por isso
mesmo havemos de mandar nossas
Cartas , a todas as Terras , e que
saibaõ ainda os Infieis esta nossa
triste vida , e que se espantem des-
tes vossos feitos. Tambem vai ao
nosso Rey que saiba o Padre Papa
esta nossa vida , que não ha quem
a veja. Em vós outros já não ha
confiança. Isto he o mais certo di-
ante de Deos que he quem todo o
sabe,

Num. III. sabe, e tudo vé. Elle vos dá vida,
 e a Nós também, para que vos
 lembreis bem de Nós. Naquelle
 anno de 1742. a 11 do mez de Mayo
 chegou huma Carta do nosso bom
 Rey, e Senhor. Preparouse de re-
 pente huma Lanchinha mui bri-
 lhante o mastro grande era de pra-
 ta. Quando chegou á margem do
 Rio poz na ponta hum Papet; e ao
 deitalto em terra firme atiraraõ
 hum tiro de espingarda, e se vol-
 tou para Nós correndo. E tornan-
 do esta Embarcaçaõ para traz co-
 mo quem hia correndo se perdeu
 logo de vista dos que a viaõ. Isto
 he o que he certo, e foy no tempo
 do Governador Dom Domingos Or-
 tei de Roxas. Tambem se ouvia
 que foy huma Embarcaçaõ levan-
 do a El Rey quatro mil patacas de
 prata que lhe deraõ de esmola.
 Deste modo o diz quem o sabe, que
 he o Padre Pedro Arnal na sua
 Carta. No mez de Setembro do
 anno

anno de 1752. chegou o Padre Cõ-Num. III.
 missario chamado Luiz Altami-
 rano de Buenos Ayres ao Povo de
 S. Thomé. Estando alli inquieto
 os Povos para que se mudassem. E
 isto não se effectuou. Sim foy só a
 Buenos Ayres. E depois que lá
 chegou mandou outra vez ao Pa-
 dre Affonso Fernandes, ao Padre
 Roque Ballester, ao Padre Agos-
 tinho. Este Padre tornou a chegar
 a S. Thomé em o anno de 1753. a
 13 do mez de Agosto. Cuidou en-
 trar nestes Povos, e o atalharão
 os Soldados. Não lhe deraõ cami-
 nho. Sim foy só ao Povo da Can-
 delaria. Depois pertendeo vir ao
 Povo da Conceição em hum dia de
 Festa, que se dizia Missa, e os
 Soldados o tornaraõ a embarçar,
 e o mandaraõ outra vez. Depois
 disto mandou ás mãos do Padre
 Romão de Toledo Cura de Santa
 Maria Mayor huma Carta muito
 má; e a entregou a hum Capitão
 de

Num. III, de Santa Maria chamado Luiz Etuairabi; e a passou ás mãos dos de S. Nicoláo; e a deo na mão do Padre Carlos, e ao Padre Simão Santo a 7 de Setembro. Aquelle má Papel que tratava de que se expulfassẽ os Padres! Entãõ forãõ trinta Soldados de S. Luiz ao Povo de S. Nicoláo, e a 8 de Setembro por fim de tudo, na Igreja em presença de todos tomaraõ os ditos Papeis das mãos do Padre Carlos, e os queimaraõ na Praça. Isto he o que tem feito os de S. Luiz.

Este he o modo com que quizerãõ impedir a Missa do bom Padre. Quizerãõ quebrar o Sacramento, e o atalbaraõ. Por isto naõ entraõ nestes Povos. E quem quiz fazer isto foy o Regedor chamado Miguel Yabatti.

Mestre de Campo, Miguel Chepa, Secretario Ermeregildo Curupi, e os Casigues, e Dom Joaõ

*Joaõ Cumandiyu, Foliaõ Cubu-Num. III.
ca. Isto he o que se tem feito: Ser-
vidor. Primo Ybavera de S. Mi-
guel.*

C O P I A

D A

CONVENÇÃO

CELEBRADA ENTRE

GOMES FREIRE

DE ANDRADA,

E os Cassiques para a suspenção de
armas.

A *Los quatorze dias del mez de Noviembre de mil siete-cientos cincoenta y quatro, en este Campo del Rio Jacui, en donde està campado el Illustrissimo, y Excellentissimo Señor Gomes Freire de Andrada, Governador, y Capitan General de la Capitanía del Rio de Enéro, y Minas Generales con las Tropas de S. M. F. para auxiliar las de S. M. C. a fin de evacuar los siete Pueblos de la margen Oriental del Uruguai que se*

se ceden a nuestra Corona en vir- Num.IV.
tud del Tratado de límites de las
Conquistas venieron à la presen-
cia del dicho Excellentissimo Señor
General , D. Francisco Antonio
Cassique del Pueblo de S. Angel ,
D. Christoval Acatú , y D. Bar-
tolo Candiú , Cassiques del Pueblo
de S. Luis , y D. Francisco Gua-
cú , Corregidor , que acabó en di-
cho Pueblo de S. Luis , y por ellos
fué dicho le permittiesse el dicho
Señor que ellos se retirassen à sus
Pueblos en paz sin hazerles daño ,
ni tan pôco seguirles , ni apristo-
narlos , y a sú mugeres , y hijos
pues ellos nó querian guerra con
los Portuguezes ; y respondiendole
el dicho Señor General , y mas
Officiales abaxo firmados , que ellos
se hallavan en este Exercito por cr-
den de su Soberano , aguardando ,
que la Cavallada , y Boyada del
Exercito de que es General el Se-
ñor D. Joseph de Andonaigue
fuesse

Num. IV. *fuesse en estado de bolver á seguir el camino , que por falta de pastos fué obligado a retroceder , y que en teniendo orden del dicho Señor General , como mandante , que era de todo , se avançarian , por lo que nó determinavan retirarse , antes si fortificarse en el passo en que estaban : lo que oydo por los dichos Cassiques , y de mas Indios , que presentes estaban , pedieron por Dios les concediessse tiempo , para su recurso , y aguardavan , que S. M. C. mas bien informado de su miserable estado , y vida aplicasse su Real Piedad con tal remedio , que serviessse de alivio a su miseria , y que caso S. M. C. y su General , nó oyessen sus ruegos , y se metiessse otra vez en campaña , quedavan ciertos que los Portuguezes los seguian en cumplimiento de las Reales ordenes de su Soberano , lo que oydo por el dicho Señor General , respondió nó.*

de-

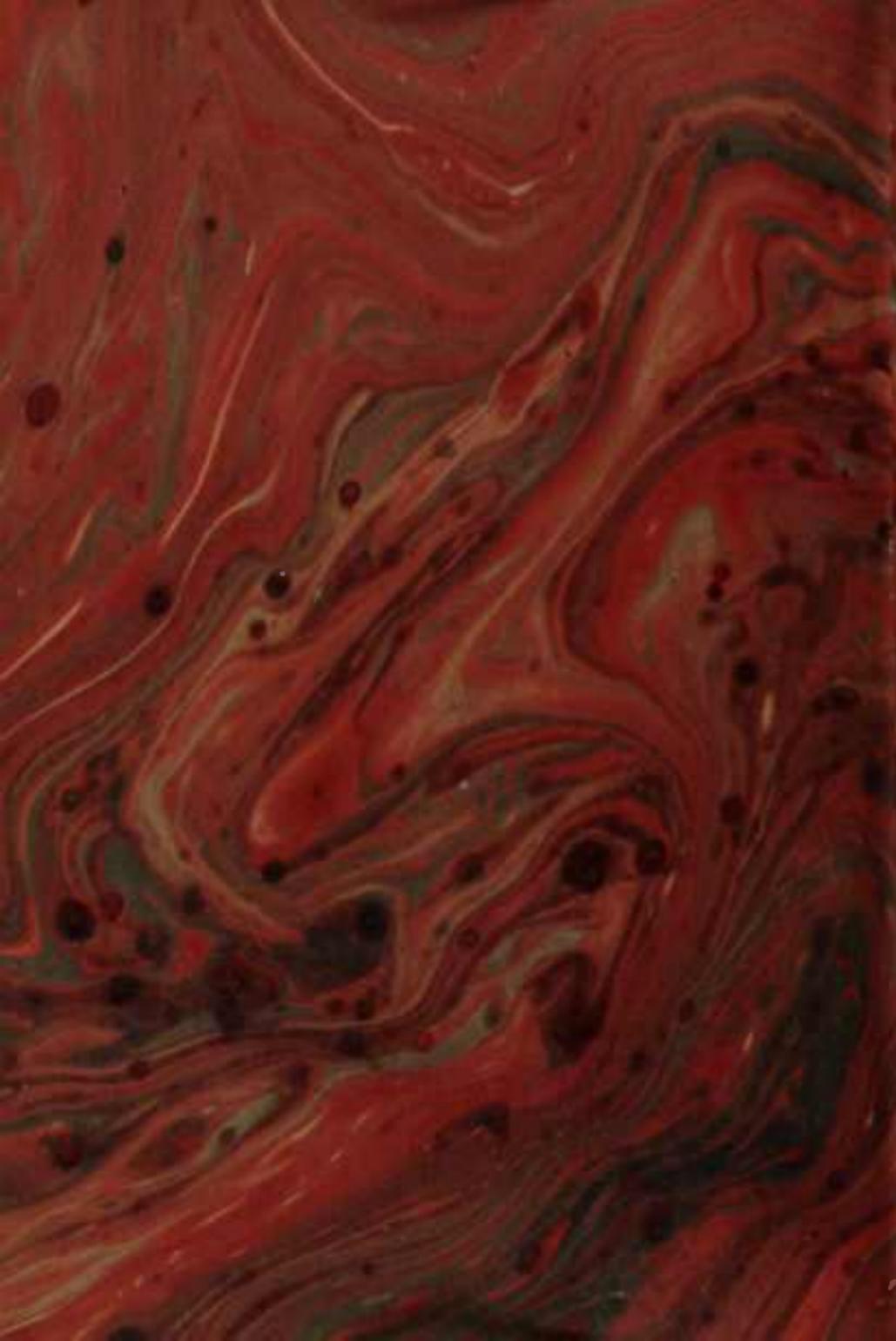
determinava perder un passo, de lo en que se hallava su Exercito; pero queriendo tener con ellos la piedad, que le rogavan, le permitia de treguas el tiempo, que mediaffe hasta que el Exercito de S. M. C. nuevamente marchasse a la Campaña siendo con las clausulas següentes: Que se retirarian luego los Cassiques con los Officiales, y Soldados a sus Pueblos, y el Exercito Portuguez sin hazerles daño, ó hostilidad alguna passaria el Rio pardo, conservandose de una parte, y otra en entera páz, hasta determinacion de los dós Soberanos, Fidelissimo, y Catholico, ó bien hasta que el Exercito Hespañol salga á Campaña, porque en saliendo, el Exercito Portuguez precisamente hà de seguir las ordenes del General de Buenos Aires; y para que se nó fucite duda alguna, se declara es la Division interina del Rio de Viamam,

por

Num. IV. por el Guayba arriba hasta adonde le entra el Jacuhy , que es este en que nos allamos campados , seguíendole hasta su nacimiento por el brazo que corre de Sudueste. A lo que en esta Division de Rios queda a la parte del Norte nó passará ganado , ó Indio alguno , y siendo encontrados se poderá tomar el ganado por perdido , y castigar los Indios que fueren hallados ; y de la parte del Sul nó passará Portuguez , y siendo hallado alguno será castigado por los Cassiques , y de mas Justicias de dichos Pueblos en la misma fórmula , excepto los que fueren mandados con cartas de una , ó otra parte , porque estos seran tratados con toda fidelidad : y de como assi lo prometieron executar tanto el dicho Excellentissimo Señor General por su parte como los referidos Cassiques por la suya lo firmaron todos , y juraron a los Santos Evangelios en

en que pusieron sus manos dere- Num. IV
 chas en mano del Reverendo Pa-
 dre Thomás Clarke , y yó Ma-
 noel da Sylva Neves Secretario
 de la Expedicion que lo escrevi.

≡ *Gomes Freire de Andrada* ≡
D. Martin Joseph de Echaure ≡
D. Miguel Angelo de Blasco ≡
*Francisco Antonio Cardoso de Me-
 nezes e Sousa* ≡ *Thomás Luiz Oso-
 rio* ≡ *D. Christoval Acatú* ≡
Bertolomeu Candy ≡ *Francisco
 Antonio* ≡ *Fabian Naguaeu* ≡ *San-
 tiago Pindo.*







BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).